



CNBB

REGIONAL SUL 1

EDIÇÃO ESPECIAL

JUNHO DE 2018

**AÇÕES EVANGELIZADORAS
& COMISSÕES EPISCOPAIS**

2 0 1 7 - 2 0 1 8

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL



A IGREJA É

missionária.

**CRISTO NOS ENVIA A LEVAR A ALEGRIA
DO EVANGELHO POR TODO O MUNDO.**

(PAPA FRANCISCO)



**ANO DO
LAICATO**



COLABORE COM A SUA ORAÇÃO E DOAÇÃO

Faça seu Gesto Solidário
e colabore com os Projetos
de Ação Missionária.

Deposite qualquer quantia na
conta bancária, em nome da
CNBB Regional Sul 1

BANCO DO BRASIL
Agência: 6914-0
conta corrente: 40381-4

AS MISSÕES AGRADECEM!



SUMÁRIO

O REGIONAL

4



Apresentação
Dom Julio Endi Akamine

6



Atuação de Dom Airton
José dos Santos

8



Caminhada Pastoral
do Regional Sul 1

PROJETO MISSIONÁRIO

16. PEMBA



COMISSÕES EPISCOPAIS PASTORAIS

10



Ministérios Ordenados
e a Vida Consagrada

14



Ação Missionária e
Cooperação Intereclesial

18



Ecumenismo e o
Diálogo Inter-religioso

20



Animação
Bíblico-catequética

22



Laicato, Vida e Família

26



Cultura, Educação e
Comunicação Social

29



Liturgia

30



Ação Social
Transformadora



Dom Julio Endi Akamine,
SAC

*Arcebispo da Arquidiocese
de Sorocaba*

*Secretário-Geral
do Regional Sul 1*

APRESENTAÇÃO

Fazemos chegar em suas mãos mais uma Revista de nosso Regional Sul 1 da CNBB. O seu conteúdo são as ações evangelizadoras realizadas pelas Comissões Episcopais no ano 2017-2018, período entre as nossas Assembleias Regionais.

O objetivo desta Revista é ir além da mera informação utilitária. Desejamos que ela seja um instrumento válido de partilha e de comunhão para as 37 Dioceses e 6 Arquidioceses de nosso Regional. O seu conteúdo, portanto, não somente informa, mas é uma expressão escrita da ação evangelizadora de nosso Regional da CNBB. Somos nós mesmos que, como discípulos missionários, estamos presentes nesta Revista. Na medida em que nos colocamos nas notícias, nós nos dirigimos a outros discípulos missionários para partilhar bens espirituais.

Por ser publicada no contexto da Assembleia Regional dos Bispos, esta Revista deseja ser como um ambiente onde os discípulos missionários podem testemunhar sua ação evangelizadora. Uma vez que a evangelização não é ação individual ou exclusiva de grupos, mas uma participação de todos na missão da Igreja, a nossa Revista tem o objetivo de promover e realizar a comunhão de bens entre todos os fiéis. Assim as pessoas têm a oportunidade de vivenciar o que não experimentaram diretamente através de notícias compartilhadas e de assumirem a atividade de outros como próprias. A quem chegar esta Revista, esperamos que, mesmo que distantes no espaço, mas próximas pela comunhão eclesial e pela oração, participem dos frutos e da alegria do Evangelho!

O nosso modelo de comunicação deve ser sempre Jesus Cristo. Em Cristo, a Palavra de Deus não é apenas audível, mas tem um rosto que podemos ver. Assim esperamos que esta revista revele o rosto de nosso Regional. Em Jesus de Nazaré, Deus chega ao excesso do amor, doando-se a Si mesmo no sacrifício de Cristo. Na paixão, a Palavra articulada torna-se Palavra imolada. Cristo, na cruz, manifesta o amor até o grito inarticulado no qual tudo diz. O Verbo de Deus emudece, se torna silêncio de morte, porque Se disse até calar, nada retendo do que nos devia comunicar (VD 13).

Que nossa comunicação seja sempre expressão da Palavra que se esgota até o silêncio de Deus.



EXPEDIENTE



CNBB – REGIONAL SUL 1
Rua Conselheiro Ramalho 726, Bela Vista
CEP: 01325-000 - Fone (11)3145-1600
www.cnbbssul1.org.br
cnbbs1@cnbbssul1.org.br

Presidente Interino
Dom Pedro Luiz Stringhini
Bispo de Mogi das Cruzes

Vice-Presidente Interino
Dom Edmilson Amador Caetano
Bispo de Guarulhos

Secretário-Geral
Dom Julio Endi Akamine
Arcebispo de Sorocaba

Secretário Executivo
Padre João Carlos Deschamps

Edição
Departamento de Comunicação
Renato Papis
MTB 61012/SP
cnbbs1@cnbbssul1.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Gustavo Huguenin / Inspirato

Revisão
Departamento de Comunicação
CNBB Sul 1

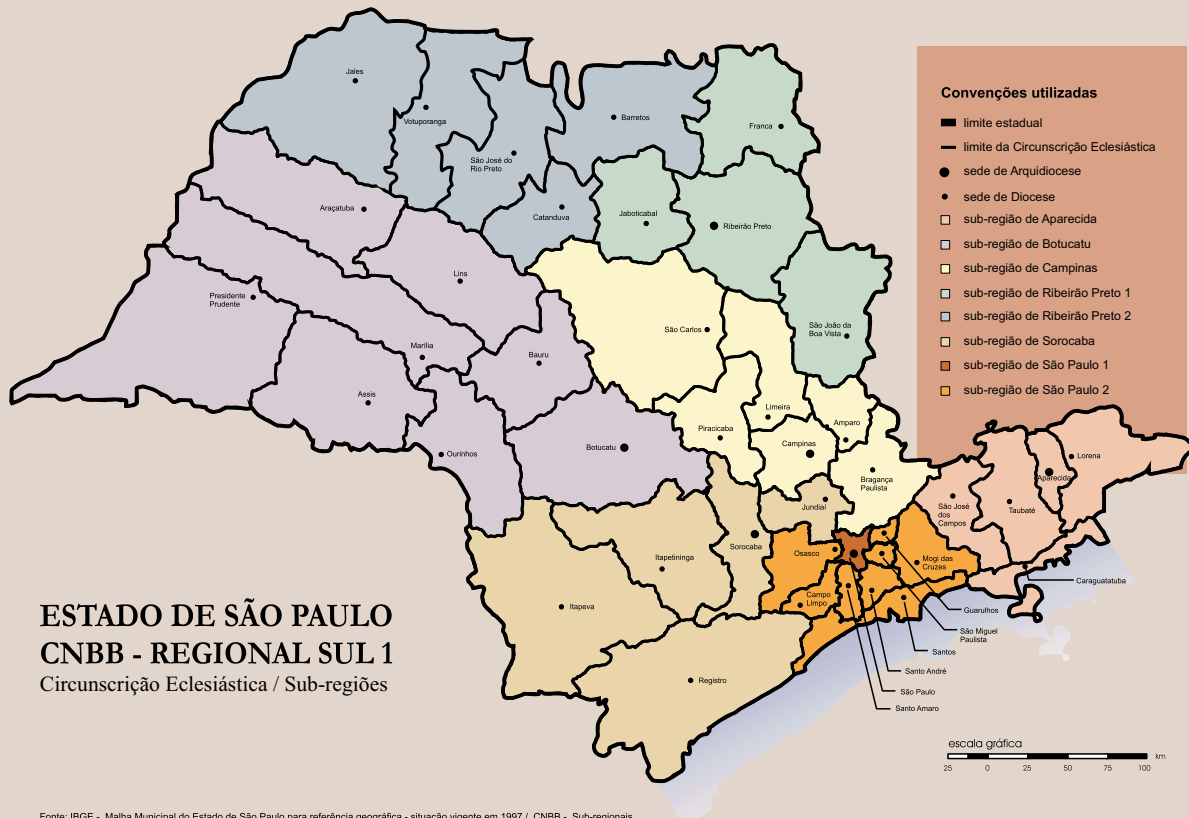
Fotografias
Acervo CNBB Regional Sul 1,
dioceses, pastorais e organismos

Impressão e Acabamento
Gráfica e Editora Santa Edwiges

Esta é uma publicação editada e distribuída gratuitamente pelo Regional Sul 1 da CNBB. Os textos sobre comissões, organismos e pastorais são de responsabilidade de seus autores, assim como as informações prestadas aos organizadores desta revista.



CONHEÇA O REGIONAL SUL 1



CORDIS
APARECIDA

BELEZA, SOBRIEDADE
E BOM GOSTO LITÚRGICO.

AGORA MAIS PRÓXIMO
DA SUA PARÓQUIA



CIDADE DO ROMEIRO [PRÓXIMO AO HOTEL RAINHA DO BRASIL]
RUA ISAAC FERREIRA ENCARNÇÃO, 501 - JARDIM PARAÍBA - APARECIDA/SP - 12 570-000
WWW.APARECIDA.CORDIS.COM.BR | APARECIDA@CORDIS.COM.BR

TEL.: 12 3104-3980
☎ 12 9 9684-2266



ATUAÇÃO DE DOM AIRTON JOSÉ DOS SANTOS NO REGIONAL SUL 1

SAIBA QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS MOMENTOS DESSE MANDATO

JUNHO DE 2016: ASSEMBLEIA DOS BISPOS

Durante a 79ª Assembleia Regional Sul 1, o episcopado paulista assume um compromisso de cooperação missionária com a diocese de Pemba, em Moçambique, na África.

JUNHO DE 2016: TROFÉUS

Dom Airtton recebe o Prêmio Troféu Signis Brasil, pelos 25 Anos do boletim de notícias do Regional Sul 1 da CNBB.

JUNHO DE 2015: A ELEIÇÃO

Em Aparecida, Dom Airtton José dos Santos é eleito para Presidir o Regional Sul 1 da CNBB, no dia 10 de junho de 2015.

OUTUBRO DE 2016: ASSEMBLEIA DAS IGREJAS

Nova Pastoral Familiar à luz da Exortação Apóstolica Pós-Sinodal Amoris Laetitia, Dom Airtton preside a 38ª Assembleia das Igrejas Particulares, realizada entre os dias 14 a 16 de outubro de 2016, em Itaici, Indaiatuba (SP).





UT FACIAM DEUS VOLUNTATEM TUAM

"PARA FAZER, Ó DEUS, A TUA VONTADE!"

OUTUBRO DE 2017: ASSEMBLEIA DAS IGREJAS

"Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade" e "Iniciação à Vida Cristã" Dom Airton conduz a 39ª Assembleia das Igrejas Particulares, realizada, entre os dias 20, 21 e 22 de outubro, no Centro de Espiritualidade Inaciana, em Itaici, Indaiatuba (SP). A assembleia contou com a presença de inúmera participação de leigos e leigas que atuam nas Igrejas locais.



ABRIL DE 2018: TRANSFERÊNCIA

Após sua transferência pelo Papa Francisco, no dia 25 de abril, para a Arquidiocese de Mariana (MG), Dom Airton deixa o cargo de Presidente.

JUNHO DE 2017: ASSEMBLEIA DOS BISPOS

Dom Airton conduz os trabalhos da 80ª Assembleia do Regional Sul 1, realizada entre os dias 06 a 08 de junho de 2017, em Aparecida (SP), sobre o tema central "Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade: Sal da terra e luz do mundo"; o ano do laicato de 2018; a recepção e as implicações para as dioceses do Regional Sul 1.

MARÇO DE 2018: MISSÕES

Envia o primeiro grupo de missionários para a Diocese de Pemba, no norte de Moçambique.



CAMINHADA PASTORAL DO REGIONAL SUL 1

EM REUNIÃO AMPLIADA, CONSER APRESENTA AÇÕES PARA O ANO DO LAICATO

Durante toda a manhã do dia 16 de novembro, na sede do episcopado paulista, em São Paulo, o Conselho Episcopal do Regional Sul 1 (CONSER), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizou a Reunião Ampliada.

O evento contou com a presença dos bispos das oito sub-regiões, dos padres subsecretários e dos representantes de pastorais e organismos vinculados ao Regional Sul 1 da CNBB.

De acordo com o padre secretário executivo, padre João Deschamps, na primeira parte da reunião, a reflexão foi em torno da avaliação da 39ª Assembleia

das Igrejas Particulares (AIP), realizada entre os dias 20 a 22 de outubro de 2017, em Itaiaci (Vila Kostka), município de Indaiatuba (SP). O tema dessa Assembleia foi *“O Protagonismo dos Cristãos Leigos e Leigas na Vida da Igreja e da Sociedade”*. A segunda parte da reunião consistiu na apresentação dos relatórios das Sub-Regiões Pastorais, dos Organismos e das Pastorais.

Foram apresentadas as sugestões de ações para a celebração do ano do laicato nas dioceses do regional Sul 1, feitas na Assembleia das Igrejas. Cada Sub-Região estabeleceu para si duas ações prioritárias. Confira abaixo.



SUB-REGIÃO DE APARECIDA

1) aproveitar o que temos na programação da sub-região em 2018 e confluir para o tema do ano do laicato; 2) ainda este mês compartilhar os planejamentos do ano do laicato com as dioceses.

SUB-REGIÃO BOTUCATU

1) fomentar, manter o incentivo e o fortalecimento do leigo no mundo, analisando suas ações cristãs e se comprometendo com elas; 2) estudo, formação permanente da Bíblia e dos Documentos da Igreja (doc. 105, Doutrina Social da Igreja e 107), e, a partir disso, apresentar os projetos diocesanos.

SUB-REGIÃO CAMPINAS

1) fazer uma análise da realidade e obter um diagnóstico (quantitativo e qualitativo) para um melhor encaminhamento nos anos que seguirão; a partir disso, elaborar projetos, estratégias e metas; 2) formação para o testemunho integral. Existem boas formações nas dioceses, mas nem sempre integral, especialmente com relação ao envolvimento nos campos da política e da economia. Alguns termos são bastante falados mas pouco compreendidos, como por exemplo: Iniciação Cristã e os Documentos da Doutrina Social da Igreja.

SUB-REGIÃO SP I

1) fortalecer ou criar os conselhos (CPP e CAEP) em todas as paróquias; 2) fortalecer, incentivar e criar escolas de fé e política (fé e cidadania).

SUB-REGIÃO SP II

1) organizar um plano diocesano que contemple a formação integral, abrangente e permanente do laicato; formação da doutrina social e da espiritualidade por sub-região; 2) promover uma espiritualidade missionária com ênfase nos projetos missionários do regional.

SUB-REGIÃO RP I

1) criar ou fortalecer o conselho de leigos nas dioceses; 2) utilizar os momentos formativos e celebrativos já existentes para estudar e aprofundar os documentos 105 e 107 da CNBB.

SUB-REGIÃO RP II

1) diagnóstico participativo da realidade dos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade, para identificar as necessidades, desafios e propostas formativas que os impliquem como sujeitos eclesiais; 2) a partir do diagnóstico, elaborar e desenvolver programas formativos de iniciação da vida cristã e evangelização permanentes, que fortalecem vínculos e práticas comunitárias.

SUB-REGIÃO SOROCABA

1) Formação do laicato na Doutrina Social da Igreja, priorizando a juventude; 2) fomentar as associações de diversas áreas profissionais (saúde, educação, operadores do direito, arte, etc) e promover a articulação entre elas. Sugestão para o regional: partilhar as experiências de organização do conselho de leigos nas dioceses.



COORDENADORES DE PASTORAIS SE REÚNEM PARA ENCONTRO DE FORMAÇÃO PASTORAL

“A Pastoral que não gera vida dando sentido à existência humana não evangeliza, é apenas uma prestadora de serviço. A evangelização tem que anunciar Jesus Cristo e neste anúncio fazer com que nosso interlocutor encontre na Mensagem Cristã um projeto de vida, um sentido da sua própria existência”. A afirmação é do padre Jordélio Siles Ledo CSS, em palestra ministrada no primeiro encontro deste ano dos Organismos e Pastorais do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada no dia 01 de março de 2018, em São Paulo.

A programação do encontro começou com Celebração Eucarística, seguida da assessoria, cujo tema central foi *“Pastoral de Conjunto”*.

Na ocasião, padre Jordélio falou sobre o que é Pastoral de Conjunto: *“Diante do que foi refletido o que dá para perceber que a Pastoral de Conjunto é a síntese, a alma de toda ação pastoral da Igreja*

nas dioceses, pastorais. De certa forma a Pastoral de Conjunto nos ajuda, porque ela coloca em evidência aquilo que é Unidade cristã. Uma vez que as Pastorais trabalham juntas a partir de Cristo, buscando vivenciar a Unidade a gente acaba dando testemunho de que vale a pena crer em Jesus e ao mesmo tempo testemunhamos a unidade que parte do próprio Jesus. Desta forma existe uma contribuição para uma educação das Pastorais já vigentes nas realidades paroquiais”, salientou o assessor.

“A Pastoral que não gera vida dando sentido à existência humana não evangeliza, é apenas uma prestadora de serviço.

Outro tema abordado por padre Jordélio foi a Iniciação à Vida Cristã na promoção da Pastoral de Conjunto. Salientou que em tempos de crises é

importante novas disposições pastorais. Sabemos que o processo de Iniciação à Vida Cristã requer novas disposições pastorais. É necessário perseverança, docilidade à voz do Espírito, sensibilidade aos sinais dos tempos, escolhas corajosas e paciência, pois se trata de um novo paradigma, diz o assessor.

Em relação ao Ministério da coordenação pastoral, padre Jordélio salientou que a Pastoral de Conjunto deve expressar o jeito de Jesus. O exemplo de Jesus ilumina a Pastoral de Conjunto. Em Jesus, o ministério da coordenação e animação caracteriza-se pelo amor às pessoas e pelos vínculos de caridade e amizade.

O estudo foi encerrado com a motivação do padre Jordélio, desafiando os participantes a se comprometerem a serem evangelizadores, que anunciem a Boa-Nova, não só com palavra, mas, sobretudo, com uma vida transfigurada pela presença de Deus.





COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA OS MINISTÉRIOS ORDENADOS E A VIDA CONSAGRADA

Presidente: Dom Paulo Roberto Beloto

A Comissão Episcopal Pastoral para os ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) tem como tarefa despertar, discernir, cultivar, animar, promover e acompanhar as Vocações e os Ministérios da Igreja

COMISSÃO REGIONAL DE PRESBÍTEROS (CRP)

"Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste" (2 Tm 1,6)

A Comissão Regional de Presbíteros tem como incumbência incentivar, assessorar, acompanhar a vida, o ministério e a missão dos presbíteros de nossas dioceses, procurando estabelecer diálogo de comunhão e participação, incentivando a dinamização da Pastoral Presbiteral.

Bispo referencial: Dom Vicente Costa,
Bispo de Jundiá.

Presidente: Pe. Romeu Leite Izidorio (São Paulo).

Secretário: Pe. Jorge Aparecido Nahra (São Carlos).

ATIVIDADES

- **Reuniões normais da Comissão:** são tratados assuntos ligados à vida e o ministério dos presbíteros, como a formação, o cuidado com os padres, a programação e preparação de eventos, como o Paulistão Presbiteral, partilha de experiências, etc.

- **Encontro Estadual de Presbíteros - Paulistão presbiteral,** realizado de 25 a 28 de setembro de 2017, em Passa Quatro, MG.

Tema: "Presbítero, discípulo do Senhor e pastor do rebanho". **Lema:** "Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho, pois o Espírito

Santo vos constituiu como guardas" (At20,28). Assessor: Pe. Jésus Benedito dos Santos, da Arquidiocese de Pouso Alegre (MG).

- O Encontro contou a participação de 115 presbíteros delegados e representantes das dioceses do Estado de São Paulo, mais os membros da Comissão. A sua finalidade foi preparar o 17º Encontro Nacional de Presbíteros.

- **Participação dos delegados no 17º Encontro Nacional dos presbíteros,** de 26 de abril a 2 de maio de 2018, em Aparecida.



CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL (CRB) - NÚCLEO REGIONAL

"Sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14)

A CRB/SP é um organismo que congrega a vida religiosa do Regional Sul 1 em comunhão com a Nacional, buscando animar, fortalecer, formar e dinamizar a vocação religiosa, em vista dos compromissos proféticos com o Reino de Deus, a Igreja e a Sociedade.

Bispo referencial:

Dom Julio Endi Akamine, SAC, Arcebispo de Sorocaba.

Coordenação

Pe. Rubens Pedro Cabral, omi

Pe. Roque Luíz Sibioni, sdb

Pe. Marcos de Ávila Rodrigues, RCJ

Ir. Inês da Costa Camargo, fts

Ir. Bernadete Meneghello, fp



ATIVIDADES

- Presença da Coordenação nas Dioceses do Regional;
- Assembleias de Núcleos;
- Visitas da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida;
- Missa dedicada à Vida Religiosa Consagrada, 2 de fevereiro.
- Dia da VRC, 19 de agosto.
- A próxima Assembleia será eletiva, programada para os dias 1 e 2 de setembro de 2018.

COMISSÃO REGIONAL DE DIÁCONOS (CRD)

"Escolhei entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, para que lhes confiemos essa tarefa" (At 6,3).



A Comissão Regional dos Diáconos é uma instância de representatividade do diaconato permanente na Igreja do Regional Sul 1. Procura articular e organizar o diaconato no regional; ser espaço de formação e informação; suscitar, desenvolver e aprofundar no diaconato a consciência crítica e criativa de sua identidade, vocação e missão.

Bispo referencial: Dom Sérgio de Deus Borges, Bispo Auxiliar de São Paulo;

Presidente: Diácono José Getúlio do Nascimento (Lorena);

Secretário: Diácono João Lázaro Silva (Santo André);

Tesoureiro: José Roberto dos Santos (São José dos Campos).

CONFERÊNCIA REGIONAL DOS INSTITUTOS SECULARES (CRIS)

"O Senhor fez em mim maravilhas" (Lc 1,49)

A Conferência Regional dos Institutos Seculares, em comunhão com a CNIS, apoia, assessora e dá suporte a esta vocação, animada pelas virtudes da fé, esperança e caridade.

Bispo referencial: Dom Devair Araújo da Fonseca, Bispo Auxiliar de São Paulo.

ATIVIDADES

- Participação nos eventos promovidos pelo CNIS Nacional





ORGANIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS E INSTITUTOS DO BRASIL (OSIB)

"Procurai crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pd 3,18)

A OSIB-Regional Sul 1 procura prestar serviços aos formadores dos seminários e casas de formação do Regional, através da programação e realização de assembleias, encontros, cursos e retiros, em comunhão com as Diretrizes para a formação dos presbíteros da Igreja no Brasil

Bispo referencial:

Dom Paulo Roberto Beloto (Franca).

Presidente: *Pe. João Paulo da Silva (Mogi das Cruzes).*

Pe. João Paulo da Silva (Mogi das Cruzes).

Pe. Juliano Gonçalves Delgado (Franca).

Pe. Donizeti Garcia (Jales).



ATIVIDADES

• **Reuniões normais da Diretoria.**

• **Especialização para formadores e casas de formação:** Dimensão comunitária, 3 a 14 de julho de 2017; Dimensão Espiritual, 22 de janeiro a 2 de fevereiro de 2018, Faculdade Dehoniana, Taubaté.

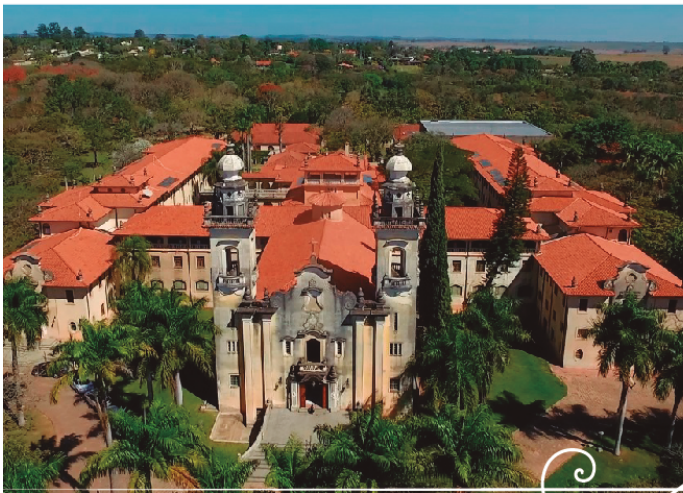
• **Encontro para Diretores Espirituais:** de 16 a 18 de outubro de 2017, Casa de Retiros Schoenstatt – Tabor, Atibaia. **Tema:** *A direção Espiritual, Projeto de Vida, Discernimento dentro do Processo Formativo.* **Assessor:** *Pe. Osmar Cavaca, msc.*

• **Encontro para Diretores Espirituais:** de 26 a 28 de fevereiro de 2018, Casa de Retiros Schoenstatt – Tabor, Atibaia. **Tema:** *A direção Espiritual segundo São João da Cruz.* **Assessor:** *Frei Claudiano de Aragão Lima, OCD.*

• **Assembleia Anual:** de 14 a 17 de maio, em São Pedro.

NATUREZA E ESPIRITUALIDADE EM SINTONIA COM VOCÊ

MOSTEIRO DE ITAICI | JESUITAS BRASIL



MOSTEIRO DE ITAICI
JESUITAS BRASIL

Tel | (19) 2107.8500
Acesse | www.itaici.org.br
E-mail | secretaria@itaici.org.br



PASTORAL VOCACIONAL - SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL (PV/SAV)

"Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita"

A Pastoral Vocacional é uma dimensão *"conatural e essencial para à pastoral da Igreja"* (PDV, 34), parte integrante e integradora da pastoral de conjunto. O SAV/PV do Regional tem como objetivo prestar uma assessoria às nossas igrejas particulares, na organização, incentivo, formação e animação do serviço pelas vocações.

Bispo referencial: Dom Moacir Silva, Arcebispo de Ribeirão Preto.

Coordenador: Pe. José Eduardo Meschiatti (Campinas).

ATIVIDADES

- Reuniões ordinárias da comissão para acompanhamento e avaliação das suas atividades, nas sub-regiões e planejamento da 40ª Assembleia Anual.
- 40ª Assembleia da Pastoral Vocacional, de 23 a 25 de fevereiro de 2018, em São Pedro. Tema: *"PV/SAV no Regional Sul1"*.

Passado, presente e perspectivas para o futuro". Assessor: Pe. Angelo Mezzari, que fez uma releitura da PV/SAV, recordando os seus elementos fundamentais.

- Além de fazer memória dos 40 anos de caminhada, aprofundar os elementos fundamentais da animação vocacional, a Assembleia se propôs a produzir um subsídio para o mês vocacional.



O **SGCP** evoluiu.
Agora é

eclesial



Eclesial é o nome escolhido para substituir a sigla SGCP (Sistema de Gestão Canônico Pastoral) no lançamento da sua oitava geração. A mudança é uma evolução do software, agora disponível em versão web.

- Integrado com E-Social
- Moderno e fácil de usar
- Acesse em seu smartphone ou tablet
- Alto desempenho (mais leve e rápido)
- Recebimentos via cartão.
- Conectado ao APP ParóquiaNet

Gestão completa e integrada

Folha de pagamento, contabilidade, cúria/chancelaria e secretaria paroquial.





COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA AÇÃO MISSIONÁRIA E COOPERAÇÃO INTERECLESIAL

Presidente: Dom José Luiz Bertanha | Padre Assessor: Pe. Éverton Aparecido da Silva

A Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial tem como incumbência favorecer e acompanhar a animação, formação, articulação, informação e cooperação missionária da Igreja no regional, nos seguintes âmbitos:

Animação missionária: presidir e coordenar o Conselho Missionário Regional (COMIRE); contribuir na assessoria nas dioceses, sobretudo por meio da articulação dos Conselhos Missionários Diocesanos e Paroquiais (COMIDIs e COMIPAs); promover a espiritualidade e formação missionária em colaboração com os organismos missionários.

Missão Continental: acompanhar e animar as iniciativas nas Igrejas Particulares em vista da conversão pastoral para “colocar a Igreja em estado permanente de missão”; apoiar iniciativas missionárias e organização de missões

populares; fomentar a formação missionária para coordenadores de pastoral, formadores de seminaristas e outros segmentos da vida eclesial.



Cooperação Intereclesial: acompanhar os projetos de solidariedade missionária no Norte 1 e ad gentes assumidos pelo regional; contribuir na articulação do Projeto Igrejas Irmãs; apoiar a formação de missionários além-fronteiras; atuar na articulação de organismos e pastorais de cooperação missionária,

como a Pastoral dos Brasileiros no Exterior (PBE).

A comissão coordena e articula a animação e cooperação missionária no Regional através do COMIRE.

Realiza suas ações em comunhão com as demais comissões pastorais do regional, as Pontifícias Obras Missionárias (POM) por meio da Infância e Adolescência Missionária (IAM) e Juventude Missionária (JM), e outros organismos missionários atuantes no regional como Conselho Missionário

Indigenista (CIMI), Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB), Comissão Regional dos Presbíteros (CRP), Comissão Regional dos Diáconos Permanentes (CRD), Obra dos Cenáculos Missionários (OCM), Conselho Missionário de Seminaristas (COMISE), entre outros.



37º ENCONTRO DO CONSELHO MISSIONÁRIO REGIONAL

Aconteceu nos dias 26 a 28 de maio de 2017, o 37º Encontro Estadual Missionário, do Conselho Missionário Regional (COMIRE) Sul 1 da CNBB na Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Capelinha), na Diocese de Franca (SP), com a presença de 152 missionários de diversas dioceses do estado de São Paulo, mais 60 pessoas envolvidas nas equipes de trabalho na realização deste encontro em preparação para o 4º Congresso Missionário Nacional, realizado em setembro na Arquidiocese de Olinda e Recife.

A assessoria foi do Pe. Estevão Raschietti, responsável pelo Centro Cultural Conforti (CCC), em Curitiba (PR), ex-diretor do Centro Cultural Missionário (CCM), em Brasília (DF). Tendo em mãos o texto-base do Congresso Nacional, os participantes ouviram Pe. Estevão falar sobre o paradigma da saída missionária e a Igreja sinodal que é da escuta e da reciprocidade e sobre a verdadeira alegria do Evangelho que é fazer a vida se tornar um dom.



3º CONGRESSO DE SEMINARISTAS REFLETE MISSIONARIEDADE A PARTIR DA FIGURA DE MARIA

Entre os dias 30 de junho e 04 de julho de 2017, cerca de 90 seminaristas de todo o Estado de São Paulo estiveram reunidos no Seminário Missionário Bom Jesus, em Aparecida, para o 3º Congresso Missionário de Seminaristas. Representantes de 30 dioceses e 2 congregações religiosas participaram do encontro, que trouxe como tema "Presbíteros missionários, com Maria, fazendo o que Ele nos disser".

O evento foi realizado pelo Conselho Missionário de Seminaristas (COMISE) do Regional Sul 1 da CNBB e teve como objetivo aprofundar o estudo sobre as dimensões da formação presbiteral (espiritual, intelectual, pastoral, humano-afetiva e comunitária), como indicam as Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil.

O encontro contou com a presença de diversos conferencistas: Dom Orlando Brandes (arcebispo metropolitano de Aparecida), Dom João Inácio Müller (bispo diocesano de Lorena), Pe. Jaime Luiz Gusberti (secretário executivo do Centro Cultural Missionário), Pe. Everton Aparecido da Silva (assessor do COMIRE Regional Sul 1), Pe. Tarcisio Marques Mesquita (coordenador do Secretariado de Pastoral da Arquidiocese de São Paulo), Pe. Gianpietro Carraro (Missão Belém), Pe. José Adalberto Vanzella (Faculdade Dehoniana de Taubaté), Frei Luiz Boccato de Almeida (PUC Ipiranga) e Irmã Maria Inês Ribeiro Vieira (presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil).

A partir das reflexões propostas no Congresso, foi lançada a Carta Compromisso com a prática missionária para os seminaristas. A próxima diocese a sediar o Congresso será Mogi das Cruzes, de 28 de junho a 01 de julho deste ano.

LOGO OFICIAL DO 4º CONGRESSO DE SEMINARISTAS

O logo do Congresso tem a Cruz, em forma de Batina, que representa assim o presbítero, a vocação que é almejada e por si é missionária. O mundo, com as cores da missão e as pegadas, mostrando que a Igreja é Universal, Católica, e por isso está em contínuo estado de Missão. A pomba que representa o Divino Espírito Santo, devoção que marca a originalidade devocional da Diocese de Mogi das Cruzes, religiosidade popular que caracteriza. Destaque também para o Tema "Vocacionados do Pai: a missão no coração do presbítero" e Lema "Sereis minhas testemunhas" (Mt 1,8).



CURSO DE EXTENSÃO EM MISSIOLOGIA E ANIMAÇÃO PASTORAL

O Curso é promovido pelo COMIRE Regional Sul 1 da CNBB e o Instituto São Paulo de Estudos Superiores (ITESP) que confere certificado de extensão universitária.

www.formacaomissionaria.org.br

PROJETO MISSIONÁRIO ENTRE OS REGIONAIS NORTE 1 E SUL 1



O Projeto Missionário entre os Regionais Norte 1 e Sul 1 da CNBB foi lançado em 1996, com o envio dos primeiros missionários, mas seu início se deu em 1994, na Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1, quando decidiram cooperar com a Igreja da Amazônia. Desde então, o Projeto já enviou mais 70 missionários, entre padres, religiosas e leigos, que doam, pelo menos, três anos de sua vida para a missão na Igreja da Amazônia.



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA AÇÃO
MISSIONÁRIA E COOPERAÇÃO INTERECLESIAL

PROJETO MISSIONÁRIO *Pemba*

O Projeto Missionário Pemba teve início em 2015, quando o Bispo Diocesano de Pemba, Moçambique, África, Dom Luiz Fernando Lisboa, CP, fez um apelo aos Bispos do Episcopado Paulista para que as Igrejas do Regional Sul 1 cooperassem com aquela Diocese. Foi oficializado em junho de 2016, quando reunidos em Assembleia Regional acolheram o pedido de ajuda à Igreja da África. Em 2017 e início deste ano, foram dados os primeiros passos com o processo de conscientização missionária, campanhas de ajuda solidária e o envio de missionários e missionárias.

O objetivo do Projeto em comunhão com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2015 – 2019), é evangelizar com alegria e ser uma Igreja discípula, missionária e misericórdiosa, na força do Espírito Santo, iluminada pela Palavra, alimentada pela Eucaristia, entre os pobres, para a vida do mundo, colocando-se em estado permanente de missão e visando uma Igreja em saída na reciprocidade e gratuidade.



VISITA DE DOM BERTANHA À DIOCESE DE PEMBA

O bispo Diocesano de Registro (SP), Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial do Regional Sul 1, Dom José Luiz Bertanha, visitou, entre os dias de 06 a 20 de abril, a diocese de Pemba, Moçambique. A ação faz parte da ação missionária e cooperação intereclésial do Regional Sul 1 da CNBB.

A finalidade da visita missionária foi acompanhar os primeiros missionários e encontrar com os que lá estão, com Dom Luiz Fernando Lisboa, bispo daquela diocese, conhecer a realidade das comunidades locais, e de tal modo, poder iniciar a presença da ação missionária Ad Gentes do Regional Sul 1 nessa diocese.



MISSA DE ENVIO MISSIONÁRIO PARA PEMBA

No dia 18 de março 2018, na Catedral Metropolitana de Campinas, o arcebispo de Campinas e então presidente do Regional Sul 1 da CNBB, Dom Airton José dos Santos, presidiu a Santa Missa de envio do grupo missionário para a Diocese de Pemba, norte de Moçambique.

Eles integram o Projeto *Ad Gentes*, Pemba, mantido pelo episcopado paulista. Participaram também da celebração, Dom José Luiz Bertanha, Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo diocesano de Mogi das Cruzes e vice-presidente do Regional Sul 1 e; Dom Julio Endi Akamine, secretário-geral do Regional Sul 1 e arcebispo de Sorocaba e Dom João Bosco Barbosa de Sousa, bispo diocesano de Osasco.

Os missionários enviados foram os diáconos: Denis Aparecido Mendes

Pereira e Rafael Ferreira de Santana da Diocese de Osasco; a leiga Fernanda de Cassia Leal da Diocese de Mogi das Cruzes e seis membros da Fraternidade Missionária o Caminho: Pe. Boaventura dos Pobres de Jesus, Fr. Cléofas Filho do Monte Calvários, Ir. Hadassa do Amor Eucarístico, Ir. Nazareth Hóstia de Cristo, Ir. Séphora do Humilde Rei Jesus, e o leigo Leandro Martins Soares.

Os missionários colaboram com os trabalhos realizados pela Diocese de Pemba. Já se encontram no país africano outros três missionários padres Salvador Rodrigues de Brito (Diocese de Guarulhos); Adriano Ferreira Rodrigues (Diocese de Jundiá); e a leiga Helena Pereira de Lima, enviados pelo Regional Sul 1 da CNBB.



CAMPANHAS EM PROL DAS AÇÕES MISSIONÁRIAS

A campanha *“Eu Ajudo Pemba”* é uma iniciativa da ação missionária e cooperação intereclésial, com objetivo de arrecadar fundos para ajudar os missionários.

Você pode ajudar de três formas: rezar pelos missionários; sair de si mesmo e ir às periferias geográficas existenciais e contribuir de forma concreta e financeira. Os valores serão revertidos para Fundo Missionário do Regional Sul 1 da CNBB.

Outra iniciativa é a Campanha *“Dá-me de beber”*. Esse é um compromisso da IAM com a missão além-fronteiras, a partir da cooperação missionária material e espiritual.

Queremos que este projeto de cooperação missionária, não seja apenas de apoio a uma Igreja que pede e aos que estão em missão; mas seja, antes de tudo, expressão da participação de todos no dinamismo missionário da Igreja. Que o sonho da “missão” seja um projeto de comunhão e corresponsabilidade.

Localizada ao norte de Moçambique, abrange toda a Província de Cabo Delgado, na fronteira com a Tanzânia. Moçambique é um dos países mais pobres do continente africano, e o estado de Cabo Delgado é uma das regiões mais carentes do país com uma população de dois milhões de habitantes. Estima-se que 30% da população seja católica, entre 20% a 22% muçulmanos, e quase metade da sociedade local (cerca de 48% a 50%) tenham religiões tradicionais africanas.



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA **ECUMENISMO E O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO**

Presidente: Cardeal Odilo Pedro Scherer | Padre Assessor: Pe. José Bizon

A Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo inter-religioso do Regional Sul 1 tem por objetivo geral desenvolver o espírito de fraternidade e de cooperação entre as Igrejas Cristãs abertas ao Diálogo no Estado de São Paulo. O objetivo específico é planejar, promover e avaliar as atividades ecumênicas em parceria com o Movimento de Fraternidade de Igrejas Cristãs, com a Casa da Reconciliação, realizadas na Cidade e no Estado de São Paulo, nas áreas da oração/espiritualidade, formação e ação social.

EMPENHOS ECUMÊNICOS E INTER-RELIGIOSOS

No decorrer do ano de 2017 diversas atividades aconteceram, talvez não tantas quanto o desejo da comissão, porém alguns passos foram dados em diferentes grupos e iniciativas na área do estudo, da oração e da ação. Tanto o diálogo ecumênico como o diálogo inter-religioso “exige que se escute e responda, que se tente compreender e fazer-se compreender. É estar disposto a apresentar questões e, permitir-se ser questionado. É comunicar algo de si e ter confiança no que os outros dizem de si próprio”. Pois, “no diálogo, os parceiros olham primeiro o que têm em comum e somente então avaliam o significado de suas diferenças (...) as diferenças não são desconsideradas ou tratadas casualmente”¹.

Entre as atividades ecumênicas de 2017, destacaram-se a comemoração conjunta Católico-Luterana por ocasião dos 500 anos da Reforma. Foram realizados

encontros acadêmicos, celebrativos e culturais. Em São Paulo, o Ato Religioso aconteceu no Mosteiro de São Bento; o Ato Acadêmico na FAPCOM; o Ato Cultural no TUCA-SP; e também nas Faculdades de Teologia de Mogi das Cruzes, de São José dos Campos e de Santo Amaro.

***“Ninguém, que seja
teologicamente
responsável, pode
celebrar a divisão dos
cristãos entre si.”²***

Entre as atividades do diálogo inter-religioso, destaca-se o encontro no Templo Zulai, que aconteceu em 28 de outubro de 2017, em Cotia (SP), onde Budistas e Católicos receberam a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora

Aparecida. O momento foi marcado pela assinatura de um acordo de Paz, nestes termos: “Diante do quadro de individualismo e intolerância, de desrespeito, violência e descaso para com a pessoa e a natureza, em que a humanidade se encontra, manifestamos nosso compromisso com a justiça e a paz entre todos os povos... Como Budistas e Católicos, queremos trabalhar juntos para manter o equilíbrio e a cultura de paz, em benefício da vida num só e mesmo mundo, marcado por respeito e responsabilidade comum”. (Mensagens de paz entre católicos e budistas de 28/10/2017, Templo Zulai).

Em dezembro de 2017, em continuidade a este diálogo, ocorreu outro momento importante: a viagem da comitiva budista e católica a Taiwan, com o intuito de estreitar os laços de amizade, de diálogo inter-religioso e de compreensão mútua.

1. Bizon, José. Dariva, Noemi. Drubi, Rodrigo. *Ecumenismo, 40 anos do Decreto Unitatis Reintegratio, 1964-2004*. In: *Diretório para aplicação dos princípios e normas sobre o Ecumenismo*. São Paulo: Paulinas, 2004. n.º 172.

2. PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A UNIDADE DOS CRISTÃOS E FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. *Do Conflito à Comunhão. Comemoração Conjunta católico-luterana da Reforma 2017*. Brasília: CNBB-Sinodal, 2015, p. 84.



Celebração Ecumênica pelos 40 anos do Mofic



Encontro Inter-religioso em Aparecida



500 Anos da Reforma Protestante



Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida em encontro Inter-religioso em Taiwan



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA

Presidente: Dom Tomé Ferreira da Silva | Padre Assessor: Pe. Marcelo Luiz Machado

A Comissão Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética do Regional Sul 1 tem como objetivo ser um grupo que promova, em unidade, a comunhão e participação dos catequistas e igrejas locais espalhados no extenso Estado de São Paulo, fazendo com que a vivência do discipulado em toda ação catequética esteja à serviço da Iniciação à Vida Cristã, estimulando a atividade evangelizadora por meio do testemunho que deseja atrair adultos, jovens, adolescentes e crianças à experiência concreta e pessoal com Jesus Cristo e a vinda de seu Reino.

Os membros da Equipe das oito sub-regiões do Estado são: Dom Tomé Ferreira da Silva; Pe. Marcelo Luiz Machado; Pe. Claudemir Ortunho; Pe. Cleiton Viana da Silva; Pe. Eduardo Rodrigues Magnani; Pe. Fábio dos Santos Modesto; Pe. Gilberto Moretto; Pe. Jordélio Siles Ledo; Pe. Jorge Corsini; Pe. José Eduardo Vitoreti; Pe. Leonardo Henrique Piacente; Pe. Marcelo Delcin; Pe. Marcos Daniel de Moraes Ramalho; Pe. Paulo César Gil; Abadias Aparecida Pereira; Hortência Marques; Mara Rosângela Freire Reyes; Maria Aparecida Baptista Ferrarezi;

Maria Cristina da Silva; Maria Leda Silva Martins Santana; Ondina Magnusson Naves Reis; Paulo César Vitorino; Vanilda Aparecida de Souza Silveira.

A equipe é formada pelo bispo referencial, coordenador e por leigos e presbíteros que representam as oito sub-regiões do Regional Sul 1, reunindo-se pelo menos a cada dois meses para melhor articular as atividades de animação

bíblico-catequética em nosso Estado.

Durante o ano, busca-se oferecer pelo menos três momentos de formação permanente: uma semana de estudos com os padres e assessores diocesanos; uma escola catequética que acontece durante alguns dias no mês de julho; e uma assembleia com os catequistas e coordenações diocesanas durante um final de semana no segundo semestre.



Encontro Anual dos padres e assessores para Animação Bíblico-Catequética, realizado em 2018, de 24 a 26 de abril, em Campos do Jordão.

Eventos

No ano de 2017, os catequistas se prepararam intensamente para viver o IX Sulão de Catequese, que teve seu momento principal celebrado na cidade de Florianópolis (SC), com o tema **“Comunicação no processo de Iniciação à Vida Cristã”**. Este encontro, que acontece de tempos em tempos, sempre foi realizado no intuito de ser uma experiência madura, ao mesmo tempo que busca partilhar a caminhada catequética e propor caminhos de ação pastoral para os próximos anos. Este momento formativo e celebrativo reúne representantes das dioceses dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Além das reuniões bimestrais com os presbíteros e leigos que representam as

oito sub-regiões do Estado de São Paulo, afim de caminhar em unidade com as urgências pastorais para a ação evangelizadora no Brasil, todos os anos é realizada a Assembleia Regional dos Catequistas, que em 2017, ocorreu na cidade de Jundiaí (SP), dos dias 28 a 30 de Julho, com o tema **“Novas portas para o anúncio do Evangelho”**, com a presença de mais de 120 catequistas.

Em 2018, de 24 a 26 de abril, em Campos do Jordão, aconteceu o encontro anual dos padres e assessores para a Animação Bíblico-Catequética. Com um pouco mais de 50 participantes, a proposta foi refletir sobre **“O papel do assessor e os desafios diante dos novos interlocutores e da nova metodologia na Iniciação à Vida Cristã”**. Ainda para este, está sendo

preparada a Escola Catequética Regional, dos dias 2 a 5 de julho, e a Assembleia Regional do Catequistas, dos dias 14 a 16 de setembro, na cidade de Jundiaí (SP).

Sem dúvida, com tantos desafios encontrados no processo iniciático da fé, um dos mais relevantes é assumir com consciência o novo paradigma catequético que nos interpela frente à inevitável mudança de época. A proposta de sermos uma Igreja em saída missionária requer, como lembrou S. João Paulo II, **“novos métodos, novo ardor e uma nova expressão”**. A evangelização no mundo contemporâneo espera discípulos missionários que vivam com responsabilidade a fé cristã na Igreja como **“Casa da Iniciação à Vida Cristã”**.

LANÇAMENTO

NOVA
TRADUÇÃO



de: ~~R\$ 90,00~~

por: **R\$ 59,00**

“Todos os Documentos do Vaticano II
conservam sua atualidade e vitalidade
para a missão da Igreja”.

(Cardeal Sergio da Rocha)

www.edicoescnbb.com.br
0800 940 3019 / (61) 2193 3019
vendas@edicoescnbb.com.br



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA O **LAICATO, VIDA E FAMÍLIA**

Presidente: Dom Edmilson Amador Caetano

OBJETIVO: Promover a vocação e missão, formação e espiritualidade, organização e atuação do laicato, particularmente, da juventude, na Igreja e no mundo. Promover e defender a vida em todas as suas etapas e dimensões e os valores da pessoa, do matrimônio e da família

ASSEMBLEIA REGIONAL DOS LEIGOS DESTACA DOCUMENTO 105 DA CNBB

Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) Regional Sul1 - Durante a Assembleia Geral do Conselho Nacional do Laicato do Brasil do Regional Sul 1 da CNBB, em Araras (SP), nos dias 10, 11 e 12 de março de 2018, ficou mais do que claro o dever de se seguir à risca o mais rápido possível o conteúdo do documento 105 da CNBB, "Cristãos leigos e leigas na Igreja e na sociedade". Foi mostrada a necessidade urgente dos leigos se organizarem melhor no que diz respeito aos movimentos, lutas sociais e eclesiais.



O ANO DOS LEIGOS PAUTOU OS TRABALHOS DE GRUPO

Daniel Seidel, que assessorou o encontro, fez a análise do Documento 105 e criou grupos de trabalhos para que se pudessem discutir meios de fortalecimento do CNLB, assim como subsídios especiais para que o laicato tenha ferramentas de lutas na sociedade e na igreja, onde é o espaço dele por direito.

Lembrou ainda que este Ano do Laicato destina-se à todos os leigos que estão em missão, que fazem o papel principalmente na sociedade, em lugares de difícil acesso, (relembrou membros que estão na Amazônia), e todos aqueles que não lutam só eclesialmente mas muito mais do que isso, na sociedade!

AÇÕES 2018

Em março de 2018, em São Pedro (SP), a Assembleia teve como lema: "Falo desse chão da nossa casa, vem que está na hora de arrumar" e iluminados por Jo, 15,5 "Eu sou a videira e vocês são os ramos", os participantes puderam escolher entre os assuntos: A participação na Política, a Campanha da Fraternidade e a Atuação dos Leigos e Leigas na Sociedade.

Com a participação de várias dioceses, algumas sendo reorganizadas em conselhos ou grupos de articulação, outras já estruturadas, houve trocas de experiências, momentos de celebrações e homenagens aos leigos e leigas que contribuíram para o fortalecimento no Conselho Regional.



PASTORAL FAMILIAR

O Evangelho da Família, alegria para o Mundo

ATIVIDADES EM 2017/2018

a) **Amoris Laetitia:** Respondendo ao apelo de uma Igreja em saída, *“Acompanhar, Discernir e Integrar a Fragilidade”*, dando especial atenção ao Setor Pré-Matrimonial no que se refere à preparação para a vida matrimonial; no setor Pós-Matrimonial, acompanhar os casais recém-casados e dar-lhes luz para a solidificação de seu matrimônio; e, em especial, o setor Casos Especiais, com ênfase nos Casais em Segunda União.

b) Em 2017, em todos os seguimentos, aprofundando a chamada do XV Congresso Nacional da Pastoral Familiar realizado em Cuiabá de 08 a 10 de setembro: *“Família, uma luz para a vida em sociedade”*, *“Vós sois a luz do mundo!”*

(Mt5, 14); para 2018, o tema que permeará todas as nossas ações será a chamada para o Encontro Mundial da Família, 22 a 27 de agosto, em Dublin, Irlanda; *“O Evangelho da Família, alegria para o mundo.”*

c) Em 2017, trabalhamos as prioridades elencadas na Assembleia das Igrejas 2016, cuja centralidade foi a Pastoral Familiar na visão da Encíclica Pós Sinodal Amoris Laetitia; em 2018, estudo, reflexão e aplicação do Documentos da CNBB; 105 – Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade (Sal da Terra e Luz do Mundo – Mt 5, 13-14) e Doc. 107 – Itinerário à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários.

REALIZADAS

- 6ª Assembleia Regional da Pastoral Familiar em Jundiá, no dia 04 de março.

- Reuniões em nível Regional com as coordenações das Sub-Regiões em maio, junho, setembro e novembro. Esta última com os coordenadores e assessores diocesanos, no dia 25 de novembro na Diocese de Jundiá.

- Participação na Assembleia Nacional da Pastoral Familiar nos dias 25 e 26 de maio.

- Participação no 7º Simpósio Nacional da Família em Aparecida no dia 27 de maio.

- Participação na 9ª Peregrinação Nacional da Família.

- Participação no XV Congresso Nacional da Pastoral Familiar em Cuiabá, de 08 a 10 de setembro.

- Realização de atividades diversas da Semana Nacional da Família, em agosto.

- Realização de atividades diversas da Semana Nacional da Vida e do dia do nascimento, em outubro.

- Encontro de Formação para revisão do material do NUFESP – Núcleo de Formação e Espiritualidade de nosso Regional.

- Encontro Regional da Pastoral Familiar e Defesa da Vida em 15 de julho, em São José dos Campos, em comemoração aos 20 anos da primeira Comissão Diocesana em Defesa da Vida.

- Participação na Assembleia das Igrejas.

- Participação no I Congresso Diocesano de Pastoral Familiar da Diocese de Campo Limpo.

- Reunião em Jales e em Votuporanga (RP 2) para encaminhamentos referentes ao Realização do XX Congresso Regional da Pastoral Familiar, de 27 a 29 de julho de 2018

- Formações continuadas nas Dioceses e Sub-Regiões em prol da vida e da família.

- Participação na Formação do Inapaf (Instituto Nacional da Pastoral Familiar) em Brasília, de 01 a 03 de dezembro, para agentes e assessores da Pastoral Familiar.

A REALIZAR EM 2018

- 03 e 04/02, 20 e 21/10 – Formação do Nufesp/Inapaf – Aparecida.

- 10/03 - Limeira: Formação do INAPAF (Instituto Nacional da Pastoral Familiar) para todas as coordenações diocesanas (Assessores e Agentes de Pastoral Familiar).

- 05/05, 15/09 - Reunião com as Coordenações das Sub-Regiões, Movimentos e Serviços da Família (agentes e assessores).

- 26/05 - 8º Simpósio Nacional da Família, Aparecida.

- 27/05 - 10ª Peregrinação Nacional da Família – Aparecida.

- 06 a 08/07 - 42ª Assembleia Nacional da Pastoral Familiar, Brasília (DF).

- 27 a 29/07 - Jales: XX Congresso Regional da Pastoral Familiar.

- 12 a 18/08 - Semana Nacional da Vida, em todas as Dioceses

- 22 a 27/08 – Encontro Mundial das Famílias em Dublin, Irlanda.

- 29/09 - Encontro das Comissões Diocesanas em Defesa da Vida com a Pastoral Familiar do Regional Sul 1.

- 01 a 07/10 - Semana Nacional da Vida, em todas as Dioceses

- 08/10 - Dia do Nascimento, em todas as Dioceses.

- Participação na Assembleia das Igrejas e reuniões com organismos e pastorais na Sede da CNBB - Regional Sul 1.

- 09 a 11/11 - Encontro Nacional da Pastoral Familiar, Movimentos, Serviços e Institutos Familiares.

- 24 e 25/11 - Assembleia Regional da Pastoral Familiar.



PASTORAL JUVENIL (SETOR JUVENTUDE)

Bispo referencial: Dom Antônio Emídio Vilar | Padre Assessor: Pe. Reginaldo Martins da Silva

OBJETIVO: Orientar a unidade das expressões juvenis eclesiais e integrar com as demais pastorais e serviços eclesiais afins. Para isto, se dedica à organização de espaços de comunhão em nível nacional junto às Pastorais da Juventude, Movimentos Eclesiais, Novas Comunidades, Congregações Religiosas, Catequese Crismal, Pastoral Vocacional, Pastoral da Educação, Pastoral Familiar, Pastoral do Adolescente, Pastoral Universitária, e outros seguimentos eclesiais envolvidos com a evangelização juvenil. Gradativamente outras expressões do cenário eclesial vão sendo contempladas e integradas no trabalho em conjunto.

PROJETO DA PASTORAL JUVENIL DO BRASIL 2017-2020

A Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB (CEPJ) tem a missão de acompanhar a Evangelização da Juventude no Brasil.

Nos dias 7 a 9 de setembro de 2017, em Brasília, aconteceu o II Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil, com a participação de 300 representantes de todo o Brasil, que aprovou cinco eixos pastorais a serem desenvolvidos de 2017 a 2020:

- **MISSÃO:** Continuar estimulando uma atitude missionária na juventude do Brasil, de uma Igreja em saída, incentivando e partilhando experiências missionárias e em defesa da vida.

- **ASSESSORIA:** Ampliar e melhorar os espaços e oportunidades de formação de assessores e coordenadores de grupos juvenis em todo o país.

- **ESTRUTURAS DE ACOMPANHAMENTO:** Estimular a criação do Setor Diocesano da Juventude como espaço de comunhão das diversas expressões juvenis existentes e oferecer espaços de acolhida aos jovens nas comunidades e paróquias.

- **ECOLOGIA:** em continuidade com as ações realizadas no projeto Rota 300, aprofundar o estudos e as inspirações do documento Laudato Si e estimular ações concretas e transformadoras juntos as juventudes no campo da ecologia e do cuidado com a Casa Comum.

- **POLÍTICAS PÚBLICAS:** A partir da Doutrina Social da Igreja, o DOCAT, e das palavras do Papa Francisco que quer “um milhão de jovens vivendo a Doutrina Social da Igreja”, e da Campanha da Fraternidade 2019, estimular a participação dos jovens nos conselhos municipais e a participarem ativamente na discussão e conquista de políticas públicas que deem oportunidade aos jovens de se desenvolverem integralmente e a colaborarem na construção da civilização do amor.

ATIVIDADES PASTORAIS 2017-2018

- Nos dias 22 a 28 de julho de 2017 aconteceu nas dioceses banhadas pelo Rio Paraíba do Sul a Semana Missionária, como conclusão do Projeto Rota 300, foram milhares de jovens que puderam fazer a experiência missionário diante da realidade das dioceses do Regional Sul 1.

- Nos dias 07 a 10 de setembro, aconteceu em Brasília o II Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil, que definiram o plano de ação para o próximo triênio 2018-2020, neste encontro articulamos uma equipe responsável para articulação dos trabalhos pastorais com a juventude do Regional Sul 1

- Participação da Assembleia das Igrejas, com padre assessor Pe. Reginaldo Martins da Silva e o jovem Rodrigo da pastoral da juventude.

- No dia 20 de novembro aconteceu na diocese de Mogi das Cruzes, na cidade de Poá a primeira reunião da Comissão formada para pensar as ações pastorais do Regional Sul 1.

- Em janeiro tivemos o Encontro Nacional da Pastoral da Juventude ocorrido no Estado do Acre.



- No dia 21 de abril aconteceu em Aparecida, mais uma edição da Romaria da Juventude, onde contou com tendas de formação das expressões juvenis (Movimentos, Novas Comunidades, Congregações, PJs) que pelo terceiro ano marcam o dia dos “jovens romeiros”. Nas tendas, os jovens tiveram oportunidade de participar de catequeses com os Bispos e de momentos de animação, terço, apresentações teatrais, música, dança entre outras atividades.



CEBS DO ESTADO DE SÃO PAULO DIVULGAM CARTAS APÓS 14º ENCONTRO REGIONAL

Representantes das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) das 47 dioceses do estado de São Paulo divulgaram três cartas após o 14º Encontro Regional, realizados entre os dias 16 e 17 de setembro de 2017, em Jales (SP), o grupo reafirmou “uma Igreja em saída, samaritana, martirial, profética e ecológica, a serviço da Paz, na construção desse outro mundo possível e necessário” (Mensagem das CEBs de São Paulo), conscientes de que, no contexto da urbanidade, nosso maior desafio é amar a cidade e sermos agentes da alegria no meio urbano, preferencialmente entre os mais pobres”.

Dom José Carlos Chacorowski, bispo da diocese de Caraguatatuba e bispo referencial pela CEBs, esteve presente no evento

Na moção de apoio, manifestaram solidariedade aos povos indígenas. “Considerando que somos uma Igreja Profética e Missionária no meio do povo, uma Igreja em saída às “periferias da existência e geográficas” (Papa Francisco), queremos manifestar nosso apoio ao povo Guaurini/Mbya do Pico do Jaraguá (SP), que tiveram anulada a Declaração da Demarcação de suas terras pela Portaria nº 683/2017 que anula a Portaria 581/2015, ambas do Ministério da Justiça”, ressalta o texto.

Na outra carta firmaram o compromisso da juventude com a Cebes na construção de uma sociedade alicerçada na civilização do amor.



Podemos fazer parte da
sua história, venha nos conhecer...
“Há 35 anos organizando
Peregrinações”

Jerusalém (Israel)

Fátima (Portugal)

Barcelona (Espanha)

Lourdes (França)

Vaticano (Itália)

Praxis, o seu ponto de partida para qualquer destino!

www.praxisviagens.com.br - Fone: (11) 3211-0040



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A CULTURA, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Presidente: Dom Benedito Gonçalves dos Santos

Objetivo Geral: Promover e defender os valores culturais, a educação, a comunicação com o objetivo de oferecer capacitação em elaboração e gestão de projetos sociais para agentes sociais, pastorais e universitários e a atuação da Igreja nos MCS, nas Dioceses do Regional CNBB/Sul 1 (Estado de São Paulo).

PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

No âmbito Regional da CNBB, a Pastoral da Comunicação se organiza de maneira participativa e dialógica para articular as atividades comunicativas em sua área de atuação. O regional conta com um bispo responsável: Dom Vilson Dias de Oliveira, bispo da Diocese de Limeira e um coordenador da Pascom: Padre Marcos Vinícius Clementino, membro do clero da Diocese de Guarulhos, que articulam a comunicação em sintonia com os coordenadores das oito sub-regiões e coordenadores diocesanos da Pascom.

A comissão reúne-se a cada dois meses da residência episcopal do bispo responsável na cidade de Limeira e a cada tempo em locais diferentes conforme a necessidade do evento a ser realizado. *“A prioridade da comissão regional é animar a espiritualidade dos comunicadores, articular as ações comunicativas, produzir conteúdos e promover a formação”.*



ATIVIDADES EM 2017 E INÍCIO DE 2018

- Organização e participação no 10º Mutirão Brasileiro de Comunicação realizado de 16 a 20 de agosto na Diocese de Joinville, Santa Catarina.

- Realização do 22º Encontro Estadual da Pastoral da Comunicação de 17 a 19 de novembro de 2017, no Seminário Santo Antônio em Agudos na Sub-Região de Botucatu, com a participação de aproximadamente 105 pessoas.

- Realização do 3º Encontro de Assessores Eclesiásticos e Coordenadores Diocesanos da pastoral da comunicação, realizado em 28 de abril de 2018 no Centro Diocesano de Pastoral na Diocese de Limeira. Com a participação de 55 agentes.

- Participação do bispo responsável e dos membros da coordenação em diversos encontros diocesanos e regionais.

REGIONAL SUL 1 MARCA PRESENÇA NO ENCONTRO NACIONAL DE COLABORADORES DO SETOR UNIVERSIDADES DA CNBB EM BRASÍLIA

O Setor Universidades atua por meio do saber, formação e articulação da ação evangelizadora, a partir das Diretrizes Gerais da ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2015 – 2019), procurando despertar o protagonismo dos cristãos leigos e leigas, padres e religiosos, para a sua missão de discípulos e missionários no campo da educação e da cultura.

O Regional Sul 1 da CNBB participou do 7º Encontro Nacional de Colaboradores do Setor Universidades da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB),

nos dias 02 a 03 de fevereiro de 2018, em Brasília, DF. Presente no evento, o pesquisador, agente de pastoral e articulador do Setor Universidades no Regional Sul 1 da CNBB, André Marino Gonçalves, disse que o objetivo do encontro foi analisar e refletir os caminhos que o Setor Universidades tem percorrido nos últimos anos.

O evento recebeu 35 representantes vindos de todas as regiões do Brasil.

A presença de representantes de cada região do Brasil, sendo estes agentes de

presença significativa no ambiente universitário, a saber, professores, colaboradores e estudantes, fortalece este setor da CNBB e descortina-se um horizonte de inúmeras possibilidades de anúncio do Evangelho nas Instituições de Ensino Superior de nosso país, contribuindo assim para a construção de relações de justiça e de paz, premissas para a instauração do Civilização do Amor. Concluímos o encontro com a ousadia de completar as palavras do Papa Francisco: “Senhor, fazei-nos artesãos de unidade” na diversidade.



PASTORAL DA EDUCAÇÃO

A Pastoral da Educação brota de Jesus Cristo e se volta para Ele e para o Reino do Pai. Jesus Cristo é nossa razão de ser, origem do nosso agir no Mundo da Educação. Nosso planejamento pastoral nos coloca a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como Igreja discípula missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo.

NOSSAS AÇÕES PARA O ANO DE 2018 SÃO

- Evangelização da comunidade escolar com a Campanha da Fraternidade 2018.
- Ação pastoral junto aos professores.
- Educação para a cidadania.



PRINCIPAIS AÇÕES

- Publicação da Cartilha "CF na Escola"
- Encontros de formação e planejamento no Regional e nos Sub-Regionais.
- Reuniões com professores estimulando a formação de Equipes Docentes.
- Reuniões bimensais da Equipe de Coordenação Regional com a participação do bispo referencial.
- Comentário semanal na Rádio 9 de julho sobre o tema da Campanha da Fraternidade.
- Intervenções junto às Secretarias de Educação Estadual e Municipais visando a melhoria da qualidade da Educação.



ASSINE, RENOVE E DIVULGUE!

A Revista de Liturgia é especializada em formação litúrgica. Assuma conosco esta missão.

Assinatura Anual Impressa
R\$ 75,00

Assinatura Anual Digital
R\$ 30,00



www.revistadeliturgia.com.br

assinante@revistadeliturgia.com.br
(11) 3257-2510 / 11 97530-9827

revista de
Liturgia

ENSINO RELIGIOSO SE REÚNE PARA DISCUTIR A DECISÃO DO STF SOBRE ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

No início de março de 2018, na sede do Regional Sul 1 da CNBB, em São Paulo, agentes de Pastoral do Ensino Religioso do estado de São Paulo, que compreende o Regional Sul 1 da CNBB se reuniram com o Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e referencial da Pastoral do Ensino Religioso, Dom Carlos Lema Garcia para estudos e reflexões sobre a disciplina ensino religioso escolar. Também foi discutido o posicionamento da Igreja Católica em relação à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre ensino religioso nas escolas públicas.

A nova modalidade do ensino religioso confessional pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que será oferecido nas escolas, como também o não confessional, o chamado interconfessional, com aulas sobre valores e práticas religiosas baseadas em características comuns das religiões. A Procuradoria Geral da República (PGR) contestava a possibilidade de “ca-

tequese” ou “proselitismo” nas aulas. A maioria dos ministros, porém, entendeu que o caráter laico do Estado não significa que ele deve atuar contra as religiões, inclusive na esfera pública.

A Constituição Federal prevê o ensino religioso nas escolas públicas brasileiras como disciplina do ensino fundamental (para alunos de 9 a 14 anos de idade), mas estabelece que a matrícula seja facultativa. Ou seja, o estudante pode se recusar a cursar a disciplina por vontade própria ou da família, sem prejuízo nas notas ou frequência exigidas para ser aprovado.

Cada estado organiza a melhor maneira de oferecer o ensino religioso dentro de sua grade de horários. Parte dos estados faz parcerias com igrejas e instituições religiosas para contratar professores (remunerados ou não, dependendo da religião) para dar as aulas. Além da preocupação com os conteúdos dessa disciplina foi tam-

bém discutida a formação dos professores.

O Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e referencial da Pastoral do Ensino Religioso do Regional Sul 1 da CNBB, Dom Carlos Lema Garcia presidiu a reunião.



Participaram: (de São Paulo) Pe Edísio da Silva (coordenador), Wilma Canonaco (secretária), Pe. Antônio Ribeiro, Pe José Laércio Chaves, Selma Andrade (Cubatão), Orsy Oliveira (supervisora de ensino de Franca), Sônia Fernandes (Catanduva), Edina Miyazaki Loureço (Campo Limpo) e Leonor Maria Bernardes Neves (São José do Rio Preto).

ENCONTRO NACIONAL DE JORNALISTAS CONTA COM A PRESENÇA DO REGIONAL SUL 1 DA CNBB

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB realizou entre os dias 16 a 18 de março, o IX “Encontro de Jornalistas” – Comunicação Integrada da Igreja do Brasil, onde contou com a presença de 64 assessores de imprensa e profissionais que trabalham com a comunicação na Igreja.

O objetivo do encontro foi elaborar um Guia Prático de Comunicação na Igreja para aprimorar o trabalho de comunicação realizado no âmbito da CNBB com seus regionais, como também nas arquidioceses, pastorais e demais organismos da Igreja no Brasil.

O secretário-geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner, abriu o encontro dando boas-vindas aos participantes.

Pe. Rafael Vieira, assessor de imprensa da CNBB, direcionou os trabalhos do encontro enfatizando o âmbito de atuação e o principal objetivo do mesmo, uma reflexão em torno da experiência de cada assessor de imprensa presente como contribuição para a elaboração do Guia Prático de Comunicação.

No final do encontro ele elucidou um caminho de trabalho aos assessores de imprensa para a 56ª Assembleia Geral da CNBB, tendo em vista a importância e proximidade do evento.

O diretor da Agência Ecclesia, da Conferência Episcopal Portuguesa, Paulo Rocha, foi o assessor principal. Dentre os temas abordados podemos citar: “O desafio da comunicação integrada na Igreja”; “O fato religioso como notícia”; e por último, “Fake news e jornalismo de paz”, uma reflexão sobre a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações. A experiência jornalística e de assessoria de imprensa eclesialística do profissional foi de grande valia para o encontro, provocando a ampliação

dos horizontes dos participantes neste tema. Também o encontro contou com a assessoria de Marina Amaral, analista de comunicação corporativa na empresa Qualicorp, com o tema: “O uso estratégico nas Redes Sociais. Nesta temática ela abordou a necessidade de um plano de ação que deve ser elaborado para momentos de crise. Tal plano deve refletir os princípios fundamentais que norteiam a instituição.

Os participantes estiveram envolvidos com o estudo de um texto base, Guia de Comunicação Integrada, onde puderam colaborar com suas reflexões, correções, ajustes e reelaborações. O texto depois de aprovado será destinado para as assessorias de imprensa da CNBB, dos

regionais e dos organismos vinculados a entidade, bem como uma oferta de subsídio para as dioceses em todo o Brasil. Representando o Regional Sul 1 da CNBB estiveram presentes o Pe. Davi da Cruz, assessor da Pastoral da Comunicação na Diocese de Santo Amaro e o jornalista Renato Papis, assessor de imprensa deste Regional.





COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A LITURGIA

*Bispo Referencial: Dom Sérgio Colombo | Coordenador: Padre Kleber Rodrigues
Vice-Coordenador: Padre José Humberto | Música Litúrgica: Clayton Dias*

“A Liturgia que, especialmente pela celebração da Eucaristia, atualiza a obra da nossa Redenção, contribui altamente para que os fiéis expressem em suas vidas e manifestem aos outros o Mistério de Cristo” (SC n. 2). Pelas ações litúrgicas celebramos a santificação do ser humano e a glorificação de Deus.

A comissão pastoral para a Liturgia no Regional Sul 1 trabalha para animar as Comissões Diocesanas para que possam desenvolver um trabalho que ajude as comunidades eclesiais a vivenciar os sagrados mistérios.

Através de um Encontro Estadual realizado uma vez por ano, procuramos discutir temas pertinentes a caminhada litúrgica da Igreja no Brasil, promovendo a formação, a troca de experiências e o

incentivo para que nos aproximemos do ideal desejado pelos documentos litúrgicos.

Com reuniões trimestrais mantemos o contato com as sub-regiões pastorais do Estado de São Paulo, onde seus representantes buscam as informações para depois repassa-las as dioceses, construindo assim um caminho de comunhão.

Além disso, a Comissão Pastoral para a Liturgia, tem como responsabilidade organizar as celebrações litúrgicas das Assembleias dos Bispos do Estado de São Paulo e das Igrejas Particulares, contribuindo assim, para que estes momentos sejam expressão de uma ritualidade e espiritualidade que venha a nutrir os participantes.



PAULUS LIVRARIA DE CAMPINAS

O seu centro de evangelização e cultura de volta ao antigo endereço!



Sempre pensando no seu conforto e satisfação, a PAULUS Livraria de Campinas passou por um período de reformas para proporcionar a você uma experiência de crescimento intelectual e espiritual muito melhor! Agora, estamos de volta ao endereço que você já conhece, em um espaço maior e cheio de novidades.

- Espaço amplo e moderno: 100% de acessibilidade, com elevador e um confortável auditório para palestras, cursos e eventos.
 - Tradição: quase 35 anos de atuação na cidade.
- Qualidade: centenas de títulos em áreas como Bíblia, Teologia, Catequese, Educação, Filosofia, Comunicação, Infantojuvenil, Psicologia e muito mais.
 - Localização privilegiada, no centro de Campinas.

Curioso para conhecer o nosso novo espaço? Então, venha nos visitar!

PAULUS Livraria de Campinas (SP)
Rua Barão de Jaguara, 1163 – Centro
Tel.: (19) 3231.5866 / WhatsApp: (19) 98293.0004 / campinas@paulus.com.br





COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A AÇÃO SOCIAL TRANSFORMADORA

Presidente e Bispo Referencial Dom João Inácio Müller | Assessor eclesialístico Pe. Walter Merlugo Junior

A Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora da CNBB – Regional Sul 1 é uma instância na CNBB que trata da articulação, integração e planejamento das atividades e ações conjuntas das coordenações das Pastorais Sociais. A comissão tem como objetivo central contribuir à luz da Palavra de Deus e das DGAE na promoção da pessoa e da comunidade, para que se tornem protagonistas, promotoras e defensoras da vida, transformando a sociedade em vista do Reino.

PASTORAL DA CRIANÇA

A Pastoral da Criança é um organismo de ação social da CNBB. Ela acontece nas comunidades com crianças menores de seis anos e gestantes, em especial aquelas em que as famílias precisam de mais orientação, nas áreas da saúde, educação, nutrição e cidadania. A missão é promover o desenvolvimento das crianças, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, do ventre materno aos seis anos, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentada na mística cristã que une fé e vida, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem sua própria transformação. Tem como objetivos: Trabalhar para um mundo sem mortes materno-infantis evitáveis, onde todas as crianças vivam num ambiente favorável ao seu desenvolvimento; Acompanhar gestantes para que estas tenham conhecimento da importância do cuidado da criança desde o ventre materno, trabalhando por uma cultura de paz na família e valores alicerçados na fé; Prevenir doenças crônicas através do acompanhamen-

to das gestantes e crianças; Ser agente de transformação, sendo comunidade, fazendo ponte entre os vários serviços públicos e as outras pastorais da igreja; Acompanhar famílias sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político. O grande desafio é o crescimento do acompanhamento. Estamos dentro de uma igreja que, atualmente, tem dificuldade de conseguir agentes de pastoral comprometidos, não simplesmente voluntários. Por trabalharmos com a vida das famílias, os agentes da Pastoral da Criança passam por uma formação inicial, que já vai exigindo mais comprometimento. Perspectivas e Avanços Quando foi fundada, em 1.983, a realidade era o alto índice de mortalidade infantil, causados pela desnutrição, diarreia e desidratação. A realidade mudou muito, hoje a obesidade é o grande desafio, junto com sobrepeso e anemia. E se não for combatida até os dois anos de vida, será responsável por várias doenças crônicas na vida adulta, tais como: hipertensão, diabetes, colesterol, doenças do



coração entre outras. Hoje, com a atualização dos materiais educativos, a orientação às famílias é reforçada nos primeiros mil dias de vida, que podem influenciar a vida das pessoas para sempre e é feita com projetos de Alimentação Saudável e Acompanhamento Nutricional. Também, com o vínculo que se estabelece com as famílias acompanhadas, nossos líderes conseguem, ir às periferias e levar o “*perfume de Jesus*”, promovendo a tão sonhada Paz!



PASTORAL OPERÁRIA

Pastoral social que está a serviço da classe trabalhadora urbana, de qualquer categoria, sendo um espaço de reflexão sobre as condições de trabalho e vida, à luz da Palavra de Deus, ou seja, comparando a história do povo de Deus na Bíblia, com as condições de vida e trabalho na atualidade. No estado de São Paulo, o bispo responsável é Dom Luiz Antonio Guedes. A Pastoral Operária busca estimular as pessoas (trabalhadores/as) a compreenderem a sociedade e a conjuntura em que vivemos, especialmente em relação às mudanças no mundo do trabalho e motivar a busca da transformação das estruturas injustas. Tendo como missão contribuir na construção da sociedade justa e fraterna, rompendo com o sistema capitalista, lutando pela primazia do trabalho sobre o capital, construindo uma nova cultura do trabalho como fonte de realização da pessoa, em todas as suas dimensões, na vivência e na perspectiva do Reino de Deus.



PASTORAL DA SOBRIEDADE

A Pastoral da sobriedade é a ação concreta da Igreja Católica Apostólica Romana diante do flagelo das drogas. É o trabalho conjunto de todos para defender a vida, que busca a sobriedade através do Evangelho de Jesus Cristo.

A Pastoral vem com responsabilidade, amor e dedicação para resgatar, evangelizar e reinserir os excluídos, propondo a eles e seus familiares uma mudança de vida, que leva à conversão, através do Programa de Vida Nova, onde são trabalhados os 12 passos da Pastoral da Sobriedade em reuniões semanais de grupos de auto-ajuda, implantadas nas Paróquias ou Comunidades. Podem participar do grupo de auto-ajuda, dependentes, familiares, e todos aqueles que acreditam verdadeiramente que Jesus veio para os pobres, excluídos e pecadores e aqueles que se sensibilizam ou são de algum modo afetados pelo grande mal da dependência química do álcool ou qualquer outro tipo de dependências (remédios, depressão, compulsão etc...). Aceitando o desafio de São João Paulo II, e acreditando que existe salvação e a possibilidade de recuperação para esses nossos irmãos que sofrem com o uso das drogas e álcool, e aos familiares que lutam incansavelmente pela recuperação de seus dependentes, a Pastoral da Sobriedade foi implantada no Brasil no ano de 1998, por ocasião da 36ª Assembléia Geral da CNBB.

Estamos instalados em 32 Dioceses e 3 Regiões Episcopais. Tem como objetivo evangelizar com renovado ardor missionário, buscando a valorização da dignidade humana, com opção pelos dependentes e familiares, sofrendores, vítimas e reféns das drogas, incentivando a construção de uma sociedade sóbria e solidária a serviço da VIDA, e vida em plenitude, sinal do Reino de Deus agindo em cada um de seus filhos.

Principais desafios: Apoio do Clero em algumas Dioceses; Criação do Conselho Municipal Anti Drogas (COMAD) em algumas cidades; Trabalhar as 5 linhas de atuação da Pastoral da Sobriedade; Prevenção, Intervenção, Recuperação, Reinserção familiar e social e Atuação Política.

Sabemos que no Brasil já existem muitos trabalhos de Prevenção e Recuperação em dependência química, inclusive com agentes da Pastoral da Sobriedade e agradecemos a Deus por esses trabalhos mas não deixa de ser um desafio cada vez maior já que o mal está se alastrando com maior velocidade no meio das crianças e idosos!. Perspectivas tais como: implantar grupos de auto-ajuda da Pastoral da Sobriedade nas Dioceses que ainda não tem o grupo com a aprovação e o apoio



dos Bispos e Párocos, estando eles cientes de que a droga é um mal que assola direta e indiretamente milhões de irmãos, e que há muito tempo vem escravizando e tirando a dignidade e a consciência de dependentes e familiares, paroquianos, e nós como igreja muitas vezes omitimos, não querendo encarar a realidade. Prevenir é a nossa prioridade. E a eficácia da Prevenção vai depender da boa articulação, entendimento e aceitação do grupo de auto-ajuda da Pastoral da Sobriedade pelos Bispos e Párocos e a união com todas as forças vivas da sociedade, forças essas que juntas querem promover a Vida. Como avanços temos no Regional Sul I hoje cerca de 305 grupos de auto-ajuda implantados nas paróquias e uma média de 2005 agentes atuantes! Trabalhos de Prevenção sendo desenvolvidos em escolas, catequese, empresas, hospitais, crás, creas etc. Parcerias com trabalhos de acolhimento e atendimentos junto aos fóruns municipais. Desenvolvimento dos Grupos de auto ajuda dentro de Comunidades Terapêuticas.

PASTORAL FÉ E POLÍTICA

A Pastoral Fé e Política evangeliza o mundo da política, favorece a reflexão para o exercício da cidadania, orienta e motiva a participação em decisões políticas e de governo e para apontar soluções para os problemas da cidade e do país, favorecendo o controle social, tendo em vista o bem comum e o protagonismo e a defesa dos direitos dos pobres e excluídos. Sua mística é sustentada pelo apelo do Papa Francisco: Teto, Trabalho e Terra para todos e todas. Na busca do bem comum e da construção do Reino de Deus, atua pela valorização da vida, pelo resgate da dignidade humana, do correto uso dos recursos públicos e por uma sociedade do bem viver, onde a solidariedade se sobrepõe aos interesses individuais. Fundamenta sua reflexão e ação na palavra de Deus e do magistério, especificamente na Doutrina Social da Igreja, motivando leigos e leigas ao protagonismo na transformação do mundo segundo estes princípios. Promove cursos de formação e capacitação da cidadania e integra-se na pastoral de conjunto e com entidades da sociedade civil de forma a ampliar a participação social, a atuação em conselhos públicos e o acompanhamento da atuação dos poderes executivos e legislativos e demais instituições públicas.



SERVIÇO PASTORAL DOS MIGRANTES (SPM)

“Eu era migrante e vocês me acolheram” (Mt.25,35)

O Serviço Pastoral dos Migrantes, o SPM, é uma Pastoral Social que integra a Comissão 8 da CNBB - Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora e Setor Mobilidade Humana da CNBB. É uma ação específica da Igreja que tem como centralidade a acolhida da pessoa do migrante, seja nos locais de origem como de destino, e a defesa dos seus direitos, independente de raça, credo, cultura ou gênero. A Comemoração do dia do Migrante foi definida em 1969, pelo Papa Paulo VI, ficando a cargo da Igreja de cada país a escolha da data a ser celebrada. Em 1979, por ocasião da 17ª Assembleia Geral da CNBB, decidiu-se que a Celebração do dia do Migrante no Brasil seria no dia 25 de junho, se for um domingo, caso contrário no domingo anterior.

O SPM foi fundado em 1985, fruto da Campanha da Fraternidade de 1980, cujo Lema era *“Para onde vais”*. Seu objetivo geral é suscitar, articular e dinamizar a organização coletiva dos migrantes à luz da evangelização inculturada que possibilite a serem protagonistas da história

na construção de uma sociedade justa e solidária, em uma atitude de acolhida às diferenças, sinal do Reino de Deus. Tem como missão construir processos organizativos, defender os direitos humanos, econômicos, sociais, culturais, religiosos e ambientais, sendo presença profética no enfrentamento da (i)migração forçada. É um serviço que ganha força e se realiza através da FIA – Formação, Incidência e Articulação. Tendo como desafio o tráfico de pessoas e o trabalho escravo – com aliciamento de migrantes para o trabalho no monocultivo de cana-de-açúcar, laranja, eucalipto, café, etc.; em obras de grandes projetos privados e públicos, como barragens, rodovias; oficinas de costura; Chegada dos imigrantes haitianos, congoleses, malineses, nigerianos, senegaleses, bengaleses, chineses, venezuelanos, etc. em São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Fortaleza, Brasília, Rio de Janeiro, Amazonas, Roraima, entre outros. A maioria deles professa outros credos religiosos, que não o catolicismo. O desafio é como implementar uma liturgia libertadora a partir da realidade desses novos rostos da migração; Maior presença de pessoas que solicitam refúgio contra perseguições religiosas, política, cultural, guerras civis, narcotráfico, pobreza, etc.; Preconceito e xenofobia. A questão da moradia, assim como de documentação, emprego, escola, saúde, tem afetado diretamente os/as migrantes e imigrantes; Fortalecer a luta pela regulamentação Lei de Migração; Incidência política no enfrentamento aos poderes locais, estaduais e nacional, que são conservadores, e combate ao monopólio dos meios de comunicação social.

Empenhos assumidos tais como: trabalho corpo-a-corpo, com visitas, presença, missões populares, novenas, celebrações com símbolos dos migrantes, devoções marianas, ecumenismo; formação de lideranças migrantes a partir de estudos, divisão de responsabilidades e participação de conselhos populares; valorização da Cultura e religiosidade popular, com especial atenção à juventude e às mulheres. Principais avanços: consolidação da Semana do Migrante que teve início em 1986 e neste ano realiza, em parceria com Caritas Brasileira, sua trigésima terceira edição, sempre tendo como referência o tema da CF que é trabalhado na ótica das migrações; Definição de um plano nacional mínimo de formação; Trabalho em rede e parceria com as Pastorais Sociais, congregações missionárias e missionárias Scalabrinianas, movimentos sociais, Grito dos Excluídos e Rede Jubileu, Fórum das Pastorais do Campo; Visibilidade da causa Migratória, com protagonismo dos migrantes e refugiados. São ações que fortalecem e animam as equipes locais da Pastoral dos Migrantes nos vários Estados.



PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Dra. Zilda Arns Neumann, aos 75 anos de idade, faleceu vítima do terremoto que atingiu o Haiti, em 2010, descobriu que: *“O segredo de ser sempre jovem – mesmo quando os anos passam, deixando marcas no corpo – é ter uma causa a que dedicar a vida”* (Dom Helder Câmara). Não podemos esquecer a recomendação que o Papa Francisco faz: *“Em cada pessoa idosa em dificuldade, nós abraçamos a carne sofridora de Cristo”*.

A Pastoral da Pessoa Idosa é constituída por pessoas voluntárias, que depois de uma formação são consideradas Líderes que passam a visitar, mensalmente, em domicílio as pessoas idosas de sua comunidade. Possui uma sede própria, em Curitiba (PR), uma coordenadora nacional, Ir. Terezinha Tortelli.

“A proposta da Pastoral da Pessoa Idosa é resgatar e promover o valor e a dignidade das Pessoas Idosas. É trazê-las ao centro

das discussões, e dar-lhes a vez e voz, para que se manifestem e que nos ensinem a sabedoria que elas adquiriram ao longo de seus anos já vividos.” (Manual do Facilitador).

A Pastoral da Pessoa Idosa enxerga e procura levar a Pessoa Idosa a se ver como pessoa criada a *“imagem e semelhança de Deus”*, com isto resgata a dignidade, esperança e vida plena. A idade da pessoa nunca perde esta característica.



PASTORAL DA SAÚDE

A Pastoral da Saúde tem como objetivo evangelizar com renovado ardor missionário o mundo da saúde, a luz da opção preferencial pelos pobres, enfermos e sofredores, participando da construção de uma sociedade justa, solidária a serviço da vida, sinal do reino de Deus. Para realizar a sua missão, a Pastoral da Saúde no Estado de São Paulo conta atualmente com mais de 35.000 agentes voluntários atuando em todas as dioceses. A Coordenação da Pastoral da Saúde CNBB Regional Sul 1 tem promovido encontros de formação, tanto para formação de novos agentes de pastoral como também formação permanente (encontros, retiros, seminários, congressos) e/ou formações específicas. Para isso, conta com um grupo de professores preparados com formação em



Teologia, Filosofia, Doutrina Social da Igreja, Ciências Sociais, Bioética, Saúde Pública, Políticas Sociais e matérias afins. Em 2017, várias ações se concretizaram, sendo possível desenvolver um trabalho junto a dioceses mais distantes e também na cidade de São Paulo e Grande São Paulo, graças à ação missionária dos agentes da pastoral da saúde e parcerias com instituições religiosas e públicas, como o Instituto Camiliano da Pastoral da Saúde, Universidade Nove de Julho, Faculdade Zumbi dos Palmares, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, Secretarias Municipais de Saúde, Igrejas locais, Escolas, Cúrias Regionais e outros. A Coordenação da Pastoral da Saúde conta um grupo de membros atuantes em diversos Conselhos Gestores de Saúde

(Estadual, Municipal, Distrital e Local), bem como Conselhos Participativo e Orçamentário, Movimentos Populares de Saúde e, em decorrência dessa atuação, fornecem subsídios ao grupo para uma ação mais eficaz junto a população alvo, atingida pela pastoral da saúde.

PASTORAL DA MULHER MARGINALIZADA

A Pastoral da Mulher Marginalizada é uma pastoral social, há 50 anos atua no âmbito nacional, ligada ao Setor de Pastoral Social da CNBB (Comissão Nacional dos Bispos do Brasil), é também designada pela sigla PMM. Atende, acompanha, orienta, encaminha às mulheres em situação ou em risco de prostituição a superar a violência deste contexto, a exercer sua cidadania, a fortalecer sua autoestima e ampliar seu conhecimento sobre as questões sociais, de gênero, saúde e trabalho e a sair da prostituição, quando desejarem. Atua, ainda, no enfrentamento e combate da exploração sexual e do tráfico de pessoas.



PASTORAL AFRO

A PAB se constitui em 1988, com a Campanha da Fraternidade com o tema *“O Negro e a Fraternidade”* e o lema: *“E Deus ouviu o clamor de seu povo”* (Ex 3,7). Hoje existem grupos espalhados por todas as dioceses do Regional. Enquanto pastoral, a sua estrutura é regida pela normativas da CNBB (Doc.85) e demais subsídios elaborados pela CNBB. Pela distância geográfica, muitos grupos não conseguem estar participando das ações propostas pelo regional, e assim em 2015 começamos um trabalho missionário indo em diferentes dioceses e grupos em uma ação denominada de Missão Afro. Cada grupo surge e atua de acordo com a sua realidade com seu histórico e caminhar. Os grupos abaixo listados realizam atividades diversas em parceria com os trabalhos realizados nas respectivas pa-

róquias onde estão sediados. Contamos com Celebrações Inculturadas, sendo realizadas por 90% dos grupos. Na atualidade a grande maioria dos grupos realizam encontros para formação eclesial a partir dos tempos litúrgicos e documentos da Igreja. Os agentes da PAB são missionários evangelizadores, estão em todos os trabalhos da Igreja assim atuam em diferentes grupos e pastorais não se limitando a participação na PAB. Os Grupos diocesanos são compostos por pessoas de diferentes Paróquias nas quais nem sempre existe um grupo da PAB, isso na sua maioria das vezes por não ter apoio do Clero local. A Pastoral Afro enquanto Pastoral Social quer através de suas ações junto as comunidades negras, unir, reunir e refletir a vida sócio religiosa e cultural das Comunidades Afro-brasileira, que

expressam a fé católica sempre mantendo um diálogo com a População Negra, principalmente nas ações voltadas para o bem comum na Promoção da Igualdade Racial, tudo sempre à luz da tradição da Igreja, a luz do Evangelho de Jesus Cristo, e na perspectiva da fé. Os trabalhos da PAB visa acolher o Povo Negro na Igreja, para ser Sal e Luz e provar o amor do Pai seja demonstrado pelos ensinamentos do Filho Jesus Cristo que a todos e sem exceção de raça ou de cor é oferecido com a certeza da Salvação Eterna. E como Igreja a todos é solicitado ser discípulos e discípulas missionários(as), vivendo o Evangelho, e imitando o próprio agir de Jesus Cristo; estando atento aos apelos do mundo, indo ao encontro das situações humanas, se mantendo uma Igreja em saída. (Doc. 85 da CNBB).

PASTORAL DO MENOR

Trata-se de um organismo da CNBB que compõe o grupo das Pastorais Sociais da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz da Conferência. O referencial da Pastoral do Menor é o bispo Dom Luiz Gonzaga Fecho. A PAMEN nasceu há quarenta anos do coração de Dom Luciano Mendes de Almeida em um cenário de inúmeros clamores e sofrimentos causados pela violação da dignidade humana, desde o início da vida, inseriu-se profundamente nessa realidade a fim de alterar esse ciclo perverso de morte e iniciar ciclos de Vida. Tem estruturado suas ações nessas décadas com os eixos: solidariedade, justiça, organização e mística. A presença da nossa solidariedade nos dezesseis regionais da CNBB, em todas as regiões do Brasil durante esses 40 anos atinge diariamente milhares e milhares de crianças, adolescentes, famílias e comunidades em territórios de extrema pobreza e de violações de direitos humanos. Realizamos ações de atendimento em diversas modalidades, destacando, as 39 Escolas de Cidadania Dom Luciano Mendes de Almeida. Realizamos assistência religiosa aos adolescentes que cumprem a medida socioeducativa de internação, semanalmente os agentes da PAMEN estão nessas unidades com reflexões bíblicas, celebrações e buscando apoio às famílias e aos adolescentes no incentivo para formação escolar e profissional. Estamos presente em torno de 20 unidades de internação, além das parcerias com as comunidades de vida

na vida dos adolescentes e suas famílias. A Formação Continuada tem nesse momento um Plano com os capítulos: Identidade, Mística, Doutrina Social da Igreja, Metodologia, Promoção, Defesa e Controle de Direitos sendo desenvolvido em todos regionais. Momento de fortalecimento e encantamento com a missão da PAMEN. Até 2019 a meta é atingir mais de três mil agentes para serem multiplicadores.

A organização vem sendo garantida pela realização da Assembleia Nacional, onde são definidas as prioridades para os próximos triênios, a coordenação e o Conselho com representantes dos 17 regionais do Brasil, celebração da caminhada dos 40 anos e de reafirmar o compromisso desse novo triênio com as famílias e o enfrentamento das violações de direitos, acolhendo os clamores que vieram de todos os cantos do Brasil. A justiça é viabilizada pelo Sistema de Garantia de Direitos assegurado Constitucionalmente pelo ART 227 e o Estatuto da Criança e Adolescente que nos últimos dez anos foi complementado por legislações congêneres. Os cinco mil municípios da nossa Federação tem o dever de viabilizar o SGD, estruturando os Conselhos de Direitos e Tutelares, os Planos de Convivência

Familiar e Comunitário, o Sistema de Medidas Sócio Educativa e a articulação de todas diretrizes e ações intersectoriais, para assegurar a Política de Proteção Integral. Somos 378 agentes da PAMEN em Conselhos e Fóruns de Mobilização de Políticas Públicas, atingindo 84 municípios. É na mística, na oração, na espiritualidade, nas celebrações enfim, na Palavra de Deus que alimentamos nosso Ser que prosseguimos e insistimos e continuamos semeando, esperando e construindo a Utopia do Bem Comum, do Servir. Enquanto a VIDA DIGNA estiver ameaçada, estaremos em todos os cantos do Brasil, sendo Presença com Acolhida Amorosa.



FOTO: 9ª Assembléia da pastoral do Menor Regional Sul 1 – 2017 (Pe. Ovídio José Alves de Andrade -Vice Coord.Regional, Djalma de Jesus - Coord. da Escola de Cidadania, Marilda Lima - Coord. Nacional, Diac. Everton Pereira - Coord. Regional e Leandro Lopes - Conselheiro da Reg. Belém)

PASTORAL DA AIDS

A Pastoral da Aids, atua como um serviço da Igreja Católica, no trabalho de prevenção ao HIV acolhimento e orientação às pessoas que vivem e convivem com HIV e AIDS. No Regional SUL-1 tem como Coordenadora Regional a agente Dulce Helena Pena de Andrade e Assessor Nacional o Padre Mauro Sergio Marçal, ambos da Diocese de Franca, atuando segundo o proposto pelo Plano Nacional da Pastoral 2017 – 2019. Temos uma urgência pastoral frente a grandes desafios no enfrentamento da epidemia da AIDS, buscando uma resposta no campo pas-

toral com capacitação formação de agentes, integração com as demais pastorais, atuação em diversos cenários tendo como um grande desafio a quebra do preconceito. Talvez seja esta a causa do número reduzido de pessoas que permanecem no trabalho da pastoral. O preconceito camuflado, que é constatado pela rejeição e não permanência no trabalho e na dificuldade de interação com outras pastorais, dentro do próprio clero. Está presente em qualquer cidade do interior à capital, seja com palavras, ações, ou mesmo o silêncio, colocando os portadores, seus familiares,

amigos, profissionais e até agentes da pastoral em posição difícil frente ao trabalho de prevenção, informação e enfrentamento, enfim, na luta em favor daqueles que vivem, convivem e trabalham em ações ligadas a AIDS. Ocorre uma dificuldade não só em aumentar o número de agentes, mas também, estabelecer parcerias, visando à sustentabilidade e ampliar a interlocução com as autoridades eclesiais. O caminho se faz um passo após o outro, exigindo paciência e perseverança.



PASTORAL CARCERÁRIA

"Cristo Liberta de todas as Prisões"

A Pastoral Carcerária nasceu com o próprio Jesus Cristo. Ele mandou que os cristãos visitassem os presos e Ele mesmo foi um preso. Depois dele, os apóstolos também foram presos, recebiam visitas e se correspondiam por cartas com os demais cristãos.

Essa solidariedade dos cristãos com os presos, que hoje chamamos de Pastoral Carcerária, nasceu com o próprio cristianismo e cresceu espontaneamente, pois onde existisse uma prisão, havia voluntários visitando os encarcerados.

No entanto, somente na Idade Média, a partir dos séculos XI e XII, nasceram grupos organizados para visitar e resgatar as pessoas encarceradas.

Com a expansão do número de cárceres, principalmente, após ascensão da prisão como principal forma de punição, a Pastoral Carcerária cresceu, uma vez que ela sempre se compôs de cristãos

que se organizam e voluntariam para o atendimento às pessoas privadas de liberdade.

No Brasil, embora a existência de grupos de visitação perda-se no tempo, a Pastoral Carcerária como serviço organizado da CNBB deu passos decisivos a partir de 1986, quando se realizou a primeira reunião nacional de que se tem notícia.

A partir de 1988 a coordenação nacional é criada e se iniciam contatos com organizações nacionais e internacionais, estes por meio do padre Chico, e passa a canalizar seus esforços para a contestação do sistema penitenciário e das violações dos direitos de presas e presos.

O massacre do Carandiru em 1992 abriu as veias do sistema penitenciário. A Pastoral Carcerária que já vinha apontando as freqüentes brutalidades do sistema foi uma importante fonte de in-

formação para aqueles que desconfiavam dos dados oficiais.

Com o lema: *"Cristo Liberta de todas as Prisões"*, a Campanha da Fraternidade sobre os presos de 1997 representou um marco na vida da Pastoral Carcerária, pois a partir daí houve extraordinária expansão da Pastoral Carcerária por todo o Brasil.

Durante as rebeliões de maio de 2006 acompanhou de perto os acontecimentos e apontou os equívocos de uma política estatal minimalista no reconhecimento dos direitos dos presos e maximalista na criminalização e repressão aos pobres.

Essa política de segurança pública, repressiva e retributiva, levou a Pastoral Carcerária a propor como tema da Campanha da Fraternidade de 2009 a segurança pública para trazer os cristãos e a sociedade em geral a assumir juntos o compromisso com a paz.



UMA SOLUÇÃO **2 EM 1** PARA
GESTÃO DE DÍZIMO E FESTAS
DA SUA IGREJA

ATÉ RECEBE CARTÃO!

RELATÓRIOS



SEGURANÇA



MOBILIDADE





PRATICIDADE



INTEGRAÇÃO



FLEXIBILIDADE




servofiel.com.br



46 9.9103 4543

CreditCard

06/20 3141 5926 5358

BANK

- ☒ DÍZIMO
- ☒ INTENÇÃO DE MISSA
- ☒ CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS
- ☒ LIVROS, BÍBLIAS, IMAGENS
- ☒ PRODUTOS DAS FESTAS E QUERMESSES



CAMPANHA DA FRATERNIDADE

**Para superar a violência,
CF 2018 alerta:
“somos todos irmãos”**

Nos dias 27,28 e 29 de outubro de 2017 aconteceu em Itaici o encontro de formação para os coordenadores e multiplicadores da Campanha da Fraternidade no Regional Sul 1; as provocações da assessoria, equipe de coordenação e o próprio tema, “*Fraternidade e Superação da Violência*” fez com que os participantes, mesmo que entristecidos pela constatação de que a violência é uma construção social e que se manifesta de múltiplas formas em nosso meio, retornaram motivados para promoverem a cultura da paz em nossas dioceses e na sociedade.

Reconhecer que somos todos irmãos (Mt 23,8) é o primeiro caminho para superação da violência; nele, a cultura da paz deve balizar nossas ações pastorais e sociais, pois somente ela nos possibilita o enfrentamento da violência física, psicológica e verbal que se manifesta na dimensão pessoal, familiar e social.

Para facilitar o desenvolvimento da Campanha da Fraternidade no Regional Sul são realizado dois encontros anuais, um de formação, que acontece no mês de outubro de cada ano e outro de avaliação que acontece no mês de maio. São facilitadores desde processo, Dom Eduardo Vieira dos Santos, bispo referencial, Pe. Antonio C. Frizzo, coordenador e Antonio S. Evangelista, Secretário Executivo.

Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos
(Mt 23,8)



“Diante do contexto atual é importante enfatizar e destacar as ações desenvolvidas pelos agentes das Pastorais Sociais em cada Diocese, além de elaborar uma agenda de trabalho em comum, assim como, promover interação e sinergia”. Imperativo se torna a participação de cada Arquidiocese e Diocese nesse Fórum, através de seus agentes de Pastorais Sociais, a fim de serem conhecidas as diferentes realidades, assim como propostas as correspondentes e necessárias ações.”

(Pe Walter Merlugo Jr)



COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT)

Reafirmando em sua Missão seu caráter pastoral e retomando com novo vigor, o trabalho de base junto aos povos da terra e das águas, como convivência, promoção, apoio, acompanhamento e assessoria em seus vários processos:

Coletivos: de conquista dos direitos e da terra, de permanência na terra, de produção sustentável (familiar, ecológico, apropriada as diversidades regionais):

Formação integral e permanente; a partir das experiências e no esforço de sistematizá-las; com forte acento nas motivações e valores, na mística e espiritualidade;

Divulgação de suas vitórias e no combate das injustiças, sempre contribuindo para articular as iniciativas dos povos da terra e das águas e buscando envolver toda a comunidade cristã e a sociedade, na luta pela terra e na terra; no rumo da "terra sem males".

Sendo assim a Pastoral da Terra assumiu como trabalho de maio de 2017 a Junho de 2018 os seguintes trabalhos:

ANO DE 2017

- Maio: Lançamento do livro Conflitos no Campo Brasil.
- Julho: Romaria da Terra e das Águas do Estado de São Paulo.
- Setembro: Formação e Espiritualidade para agentes e camponeses em Promissão (SP).
- Outubro: Formação e Conselho Nacional em Brasília.
- Novembro: Assembleia Estadual em Martinópolis (SP).
- Dezembro: Encontro de confraternização.

ANO DE 2018

- Começamos o ano com a preparação do Curso de Formação Nacional em Educação e Diversidade Camponesa para formação de Agentes sociais que atuam em condições de conflito agrário:
- Janeiro, Fevereiro, Março (Curso de formação elaborado pela Universidade Federal de Goiás).
- 1º Módulo: de 12 a 17 de Julho em Ibiúna/SP.
- Março: Preparação da Romaria da Terra e das Águas do Estado de São Paulo que acontecerá em 22 de Julho.

AÇÃO SOLIDÁRIA "Dá-me de beber" (Jo 4,7)



Campanha de cooperação missionária para a construção de um poço artesiano na missão do Regional Sul1 CNBB na Diocese de Pemba, Moçambique

FAÇA PARTE!

Saiba como colaborar:

www.cnbbsul1.org.br





CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL SÃO PAULO

A Cáritas Brasileira Regional São Paulo é uma entidade de promoção e atuação social que trabalha na defesa dos direitos humanos, da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável solidário.

As assembleias nas sub-regiões e a estadual que acontece no mês de julho, são estratégias de ações para promoção da vida dos muitos excluídos e excluídas que fazem parte da sociedade brasileira, mas com seus direitos cerceados.



JORNADA MUNDIAL DOS POBRES (JMP)

Em 2017 com a convocação “não amemos com palavras, mas com obras” o Papa Francisco propôs a realização da JMP (Jornada Mundial dos Pobres). Em 2018 ela vai acontecer de 11 a 18 de novembro de 2018. Para animar a JMP 2017, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) por meio da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Transformadora e a Cáritas Brasileira enviaram para todas as dioceses, paróquias, movimentos e pastorais os materiais para

a vivência da JMP. A partir de 2018 a Campanha da Fraternidade, terá como a dimensão do AGIR a JMP.

Além das ações de Lançamento nacional, regional, diocesano e paroquial outras iniciativas como ruas solidárias, mutirões de cidadania, gincanas para arrecadação de alimentos, bazares, concursos com crianças e adolescentes relacionados ao tema da JMP são possibilidade de realizações na JMP.

A realização de visitas e atividades em orfanatos ou abrigo de crianças e adolescentes, asilos, presídios e hospitais, bem como as mesas fraternas com café da manhã, almoços, lanches e jantares coletivos com pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e celebrações da Palavra e Eucarísticas são também sugestões para a JMP de 2018.



Fone: (19) 3296-0978 - Cel. 99225-2757
produtos que fazem a diferença
www.harvestbolsas.com.br
harvestbolsas@lexxa.com.br



Fone: (19) 3256-4539
produtos longa vida
www.kitecologico.com.br
vendas@kitecologico.com.br



COLABORE COM A SUA ORAÇÃO E DOAÇÃO

Faça seu Gesto Solidário
e colabore com os Projetos
de Ação Missionária.

Deposite qualquer quantia na
conta bancária, em nome da CNBB
Regional Sul 1

BANCO DO BRASIL

Agência: 6914-0

conta corrente: 40381-4

AS MISSÕES AGRADECEM!



CNBB
REGIONAL SUL 1

coleção *Ministérios*

Um itinerário de discernimento sobre a
vontade daquele que nos chamou pra
caminhar com Ele.

Itinerário Formativo do
Propedêutico para
Diáconos Permanentes
Vol. 1

R\$ 10,00

Itinerário Formativo para o
Curso Propedêutico e
Introdutório
Vol. 2

R\$ 13,50

Itinerário Formativo
nos primeiros anos do
Ministério
Vol. 3

R\$ 11,50



Confira no nosso *site!*

www.edicoescnbb.com.br
0800 940 3019 / (61) 2193 3019
vendas@edicoescnbb.com.br